

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PRISCILA RODRIGUES

**FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO COM OS ACADÊMICOS DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC**

CRICIÚMA

2021



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS



PRISCILA RODRIGUES

**FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO COM OS ACADÊMICOS DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharel no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador (a): Prof. Me. Anderson Correa Benfatto

CRICIÚMA

2021



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS



PRISCILA RODRIGUES

**FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO COM OS ACADÊMICOS DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de Bacharel, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Contabilidade Financeira.

Criciúma, 21 junho de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Anderson Correa Benfatto - Mestre - (UNESC) - Orientador

Prof. Luciano da Rocha Ducioni - Especialista (UNESC)

Prof. Alex Sander Bristot de Oliveira - Especialista - (UNESC)



**Dedico este trabalho a toda a minha família,
principalmente a minha mãezinha que está
no céu, por todo amor, carinho e paciência.**



AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade de estar concluindo uma graduação. Aos meus pais que não mediram esforços para que eu pudesse estudar.

Agradeço a minha família e amigos que estiveram ao meu lado e me deram forças para continuar estudando e não desistir após o falecimento da minha mãe em 2018.

Agradeço a minha irmã Alessandra por sempre me apoiar e me incentivar a continuar, ao meu irmão Cleiton por todo apoio e suporte.

Agradeço aos amigos que a contábeis me deu, Fabio, Flávia, Janice, João Victor e Tainara, espero sinceramente que possamos manter essa amizade e parceria fora da faculdade.

A minha amiga/irmã Laíza que mesmo não sendo do curso, já me ajudou em trabalhos da faculdade e me apoio em todas as decisões.

Os meus mais sinceros agradecimentos ao meu querido e prestativo orientador Prof. Me. Anderson Benfatto, que não mediu esforços para me ajudar em todo o desenvolvimento deste trabalho.

Enfim, aos meus professores, por todo o conhecimento compartilhado. Enfim, a todos que direta ou indiretamente estiveram comigo ao longo desses quatro anos e meio, os meus mais sinceros agradecimentos.



“O único lugar onde sucesso vem antes de trabalho, é no dicionário. ”

Stubby Currence



FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO COM OS ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC

Priscila Rodrigues¹

Anderson Correa Benfatto²

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo geral analisar como os acadêmicos de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense administram suas finanças pessoais, caracterizando o perfil dos acadêmicos, identificando as ferramentas de planejamento e controle financeiro, além da evidenciação das características em relação ao planejamento e controle. Os dados da pesquisa foram coletados por meio de questionário e entrevista, onde foram formuladas 24 perguntas fechadas por meio do Google formulários® onde de 350 acadêmicos, 161 responderam, e quanto a entrevista, semiestruturada, contento 22 perguntas foram realizadas com 13 acadêmicos e por meio do *Google meet*®. Diante da pesquisa, foi possível identificar que os acadêmicos administram suas finanças pessoais utilizando anotações, planilhas, entre outras ferramentas e que a maioria realiza esse planejamento e controle de forma mensal, estipulando metas de receitas (55,3%) e de despesas (71,4%). Os resultados apontam que os acadêmicos, segundo sua maioria são jovens, solteiros e que moram com os pais, os resultados também apontam que que 78,8% estão empregados.

PALAVRAS – CHAVE: Orçamento. Planejamento e controle financeiro. Educação financeira.

AREA TEMÁTICA: Contabilidade Financeira.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de finanças pessoais se trata do que o gerenciamento das entradas e saídas de uma pessoa ou família, por meio de ferramentas de controle, orçamento e planejamento, estipulando metas e objetivos, de curto, médio e longo prazo, também se trata de estabelecer metas de investimento para que se possa multiplicar suas receitas (FERREIRA, 2006).

As finanças pessoais são parte específica da área de finanças e tem como objetivo estudar de que forma o indivíduo pode aperfeiçoar o controle e planejamento de suas receitas em detrimento de seus gastos, levando em consideração que em meio a uma sociedade onde a economia se baseia na moeda e crédito, as finanças pessoais envolvem a forma como os indivíduos manuseiam o dinheiro, além da necessidade da força de trabalho para a obtenção do dinheiro e crédito (PIRES, 2006).

¹ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

² Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.



Ainda nesse sentido as finanças pessoais também têm como objetivo, assegurar que o indivíduo ou grupo familiar tenha controle em relação as despesas geradas, a fim de que estas sejam sustentadas por meio dos seus próprios recursos, ou seja, que haja equilíbrio entre o consumo e poupança (FERREIRA, 2006).

Isso se dá para que os objetivos pessoais possam ser alcançados mediante a conciliação entre as suas necessidades e desejos, assim como a capacidade de compra, requerendo que as decisões de compra sejam planejadas. Por fim as finanças pessoais têm por objetivo garantir que haja um crescimento do patrimônio pessoal e formação da independência financeira dos indivíduos (PIRES, 2006).

Para que o indivíduo possa ter o gerenciamento de suas finanças pessoais, é necessário que ele tenha o mínimo do conhecimento sobre o tema, e esteja munido de ferramentas para construção e auxílio do controle da gestão de seus gastos, como orçamento financeiro pessoal, planejamento financeiro pessoal e controle financeiro pessoal (BRAIDO, 2014).

Em relação ao orçamento, é definido como uma ferramenta de planejamento financeiro pessoal, onde são estipuladas metas e objetivos de curto, médio e longo prazo, também se trata da pesquisa de comparações para compra de bens e serviços. Um orçamento bem estruturado é composto por despesas e possíveis receitas a serem realizadas dentro de um período, estabelecendo metas claras para sua execução (BACEN, 2013; PIRES, 2006).

Para um controle eficaz, é necessário que após o orçamento haja um planejamento financeiro, para que se possa acompanhar e administrar as próprias finanças pessoais. Planejamento financeiro é a forma que o indivíduo tem para administrar o seu dinheiro, a fim de satisfazer suas necessidades pessoais, assim o planejamento financeiro pessoal e se dá por meio de estratégias a serem utilizadas para que o indivíduo gerencie suas finanças pessoais com intuito de atingirem suas metas de vida (MACEDO JUNIOR, 2013; SOUSA, 2018).

O controle financeiro pessoal, é a parte mais importante do processo de gerir as finanças pessoais, pois é o registro de todas entradas e saídas onde a pessoa pode ter ciência se seus objetivos estão sendo atingidos ou não. Sua importância está em permitir que o indivíduo possa visualizar sua atual situação financeira e desenvolver estratégias a fim de alcançar os objetivos futuros (BACEN, 2013; GIARETA, 2011).

Diante desse contexto surge a necessidade da educação financeira, para que se possa bem construir essas ferramentas. A educação financeira é o processo de aprendizagem na busca pelo conhecimento sobre o tema, sendo necessário esses aprofundamentos dos conceitos e classificações corretas das entradas e saídas, para que se tenha um bom controle das próprias finanças, assim como em relação a tomada de boas decisões, pensando não somente no presente, mas também no futuro (LIZOTE, *et al.*, 2016).

Segundo Silveira, Ferreira e Almeida (2020), a educação financeira desenvolve habilidades nas pessoas auxiliando na tomada de decisões de forma eficiente em relação as finanças pessoais. Para o Banco Central do Brasil (2013), a educação financeira promove o desenvolvimento econômico e é um processo que tem como objetivo, a melhora da compreensão em relação as finanças, fazendo com o que o indivíduo seja mais consciente em relação as decisões financeiras para que não haja problemas com endividamento e inadimplência.

Por mais que as finanças pessoais e o endividamento da população seja algo bastante discutido atualmente, é nítido que boa parte da população ainda não possui o conhecimento em relação ao assunto e que estes estão comprometendo boa parte



de sua renda para o pagamento de aquisições de grande porte, feitas em várias prestações (BRAIDO, 2014).

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) no ano de 2005, a educação financeira deve ser utilizada como ferramenta essencial, a fim de impulsionar o crescimento econômico, sendo necessário implementar projetos sobre educação financeira a fim de atender as necessidades das pessoas, assim como o nível de conhecimento sobre o assunto (OCDE, 2005).

Diante do baixo nível de conhecimento em educação financeira, é necessário que crianças, jovens e adultos tenham acesso a esse conhecimento tanto nas escolas e universidades, quanto no espaço familiar, a fim de que identifiquem a sua importância e venham a desenvolver um raciocínio crítico em relação as suas próprias finanças (ISOPPO; ZILLI; BIFF, 2019).

Diante desses conceitos, é importante contextualizar o tema do presente estudo. Na década de oitenta, a economia brasileira sofreu grande perda, devido à queda de investimentos, redução do Produto Interno Bruto (PIB), aumento da inflação, além do aumento das dívidas internas e externas. Após toda essa crise, já na década de noventa, houve a implantação do Plano Real, que resultou na estabilização financeira do país, e com esta estabilização, a população passou a consumir mais, e por não existir um planejamento das próprias finanças pessoais, o resultado foi a inadimplência e o endividamento (LIZOTE, *et al.*, 2016).

Ainda, com os mais diversos produtos financeiros a disposição da população, como o cartão de crédito, cheque especial, financiamentos e poupança, por exemplo, é de suma importância que os mesmos saibam como utilizá-los de forma saudável sem que o mal-uso destes produtos acabe trazendo consequências prejudiciais (NIARY, *et al.*, 2019).

Diante deste contexto, é nítida a necessidade da realização de um planejamento financeiro pessoal, surgindo a seguinte questão pesquisa: Como os acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense administram suas finanças pessoais?

O objetivo geral deste artigo consiste na análise de como os acadêmicos de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense administram suas finanças pessoais.

A fim de atingir o objetivo geral, tem-se os seguintes objetivos específicos: i). Caracterizar o perfil dos acadêmicos de ciências contábeis; ii). Identificar as ferramentas contábeis que podem auxiliar no planejamento financeiro pessoal e iii). Evidenciar as características do planejamento e controle realizado pelos acadêmicos.

De acordo com os dados de outubro de 2020 disponibilizados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, a pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor trouxe o percentual de famílias endividadas no Brasil, onde a síntese dos resultados traz que em outubro de 2019 o total de endividados era de 64,7%. Já em agosto de 2020 houve um recorde histórico, tendo um aumento em relação ao ano anterior, totalizando 67,5%, e ainda no mês de setembro de 2020, o percentual de endividamento reduziu a 67,2%, sendo a primeira queda desde maio deste ano, onde no mês de outubro, pelo segundo mês consecutivo, o percentual foi reduzido a 66,5%.

Na pesquisa realizada pelo Serasa Experian (2020), houve um aumento em janeiro de 2020 de 2,6% de brasileiros inadimplentes em relação ao primeiro mês de 2019, sendo que o volume de pessoas equivale a 40,8% da população adulta. Diante



de situações como esta, a educação financeira é necessária para que o indivíduo não chegue ao endividamento e inadimplência, para que seja possível formar patrimônio.

Sendo assim com a ausência do conhecimento e planejamento necessários em relação as finanças pessoais, a pesquisa contribuirá com informações sobre como gerenciar e controlar as finanças pessoais a fim de que as pessoas tenham uma vida financeira saudável (EXPERIAN, 2020).

Quanto a estrutura, o presente artigo será apresentado em cinco seções, se iniciando pela introdução que descreverá de forma sucinta a contextualização do tema em estudo. A segunda seção, trará a fundamentação teórica, onde será apresentado todo o embasamento teórico. Na terceira seção, os procedimentos metodológicos. E na quarta e quinta seção, serão apresentados a análise dos resultados, assim como as considerações finais do estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 FINANÇAS PESSOAIS

De acordo com Ferreira (2006), o conceito de finanças pessoais, se trata do gerenciamento da renda em relação aos gastos das pessoas e suas famílias, sendo necessário estabelecer o que se deseja fazer com o próprio dinheiro, visando o planejamento, organização e controle, tanto em médio quanto longo prazo.

As finanças pessoais têm como objeto de estudo, analisar as formas de financiamento assim como de aquisição de bens e serviços em relação a satisfação das necessidades e desejos dos indivíduos. Tudo isso levando em consideração que em meio a uma sociedade onde a economia se baseia na moeda e crédito, as finanças pessoais envolvem a forma como os indivíduos manuseiam o dinheiro, além da necessidade da força de trabalho para a obtenção do dinheiro e crédito (PIRES, 2006).

Ainda para Pires (2006), as finanças pessoais têm como objetivo, assegurar que o indivíduo ou grupo familiar tenha controle em relação as despesas geradas, a fim de que estas sejam sustentadas por meio dos seus próprios recursos, ou seja, que haja equilíbrio entre o consumo e poupança. Além disso, para que os objetivos pessoais possam ser alcançados mediante a conciliação entre as suas necessidades e desejos, assim como a capacidade de compra, é necessário que as decisões de compra sejam planejadas. Por fim as finanças pessoais têm por objetivo garantir que haja um crescimento do patrimônio pessoal e formação da independência financeira dos indivíduos.

2.1.1 Orçamento financeiro pessoal

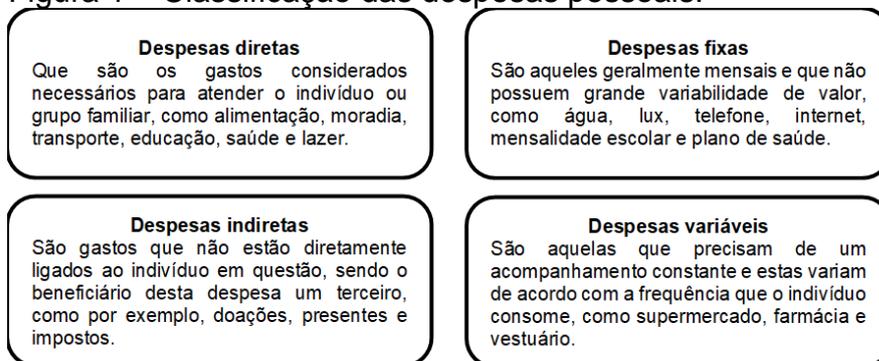
O orçamento é uma ferramenta de planejamento financeiro pessoal que geralmente semestral ou anual, tem como intuito auxiliar no alcance de metas e objetivos de vida. Essas metas são divididas em curto, médio e longo prazo. Nesse sentido, para que se tenha um bom planejamento, é necessário ter orçado todas as despesas e possíveis receitas a serem realizadas dentro desses períodos já mencionados, estabelecendo tanto para as despesas, quanto para as receitas, valores a serem alcançados em um determinado período (BACEN, 2013; PIRES, 2006).

As receitas financeiras, ou seja, os ganhos, podem ser provenientes de salário, vale alimentação e refeição, pró-labore, comissão de vendas, honorários,



aluguéis de imóveis, rendimentos de aplicações financeiras, previdência privada, bolsa de valores. (BACEN, 2013). Em relação as despesas de um orçamento pessoal, elas podem ser classificadas como;

Figura 1 – Classificação das despesas pessoais.



Fonte: Adaptado de Giaretta (2011)

A estrutura básica de um orçamento é composta por informações de entradas (receitas) e saídas (despesas) que são projetadas para um determinado período que se deseja planejar. Por meio dessa estrutura, é possível comparar o crescimento e a diminuição das receitas e despesas em relação a períodos anteriores, assim é possível aprimorar orçamentos futuros (PIRES, 2006).

2.1.2 Planejamento financeiro pessoal

Para que se possa controlar e gerir bem suas finanças é necessário construir um planejamento financeiro. Se faz necessário para que ao longo da vida, e para que se possa usufruir dos benefícios de forma tranquila, como por exemplo, adquirir um imóvel ou veículo que desejar, é por meio das diretrizes básicas do planejamento financeiro que o indivíduo será capaz de controlar e administrar suas decisões em relação a tudo o que envolva a parte de finanças (REIS; FORNARI; MARTINS, 2019).

Em meio a diversas situações em que o indivíduo vê diversos motivos para consumir, é muito importante que haja um planejamento dos recursos financeiros, isto independentemente de ser uma pessoa física ou jurídica. É importante que haja este planejamento financeiro, pois assim o indivíduo irá economizar seu dinheiro, a fim de investir no futuro, estando prevenido em situações imprevistas que possam vir a surgir (MEDEIROS; LOPES, 2014).

Estabelecer metas requer um planejamento que estabeleça um projeto rigoroso a ser seguido, onde fica pré-determinado dentro de suas receitas um percentual a ser destinado para que se consiga atingir os objetivos propostos (HUF, 2017). Para que se tenha um controle sobre as finanças pessoais é bastante importante que o indivíduo utilize algum instrumento para registrar e analisar os eventos financeiros (MASSARO, 2015).

A grande maioria das pessoas não conseguem economizar sem ter um objetivo em mente, e por isso, na maioria das vezes, acabam gastando por impulso. Diante da necessidade de realizar os objetivos definidos, é necessário que exista um planejamento em relação ao uso do dinheiro e crédito, podendo este ser de curto, médio ou longo prazo (FERREIRA, 2006). Os métodos de planejamento, podem ser observados no quadro 1;



Quadro 1 – métodos de planejamento

Planejamento de Curto Prazo	É um planejamento do que se pretende fazer com o dinheiro num período de até 1 ano. Como exemplo: Quitação de dívidas, aquisição de veículos, gastos com a festa de noivado, despesas com escola e faculdade, custo de viagem a outro estado, o nascimento do primeiro filho, entre outros. (FERREIRA, 2006)
Planejamento de Médio Prazo	É um planejamento do que se pretende fazer com o dinheiro num período de tempo entre 1 e 5 anos. Como exemplo: Gastos com a festa de casamento, gastos com especialização da faculdade, custo de viagem para outro país, aquisição de um veículo mais caro e melhor, aquisição de um imóvel, o nascimento do segundo filho, entre outros. (FERREIRA, 2006)
Planejamento de Longo Prazo	É um planejamento do que se pretende fazer com o dinheiro num período superior a 5 anos. Como exemplo: Gastos com o mestrado, aquisição do carro ou de um imóvel dos sonhos, conquistar o primeiro milhão, realizar a viagem dos sonhos, a vinda do terceiro filho, entre outros. (FERREIRA, 2006)

Fonte: Adaptado de Ferreira (2006).

A partir daí, é necessário fazer uso de instrumentos básicos e específicos para que se possa fazer o planejamento das finanças pessoais, sendo eles, o orçamento e o fluxo de caixa (PIRES, 2006).

2.1.3 Controle Financeiro Pessoal

O controle financeiro pessoal é o registro das movimentações dos recursos financeiros, ou seja, o registro de entradas e saídas de todas as receitas e despesas. Ainda, é por meio desse controle que o indivíduo conseguirá se organizar e definir os passos a serem seguidos para que se alcance os objetivos possivelmente num espaço de tempo menor, assim como o custo (BACEN, 2013; GIARETA, 2011).

De acordo com Pazini (2017), é anotando todos os gastos, sejam eles à vista ou a prazo que será possível verificar quais gastos estão sendo desnecessários, para que estes possam ser reduzidos ou cortados do orçamento para que o indivíduo assim, não ultrapasse o valor dos seus ganhos.

Independente da renda ou objetivo que a pessoa venha a ter, é necessário que se mantenha um controle sobre as finanças pessoais, mantendo um planejamento de sucesso afim de obter e manter a qualidade de vida das suas finanças (MENDES, 2015).

Segundo Tommasi e Lima (2007), existem diversos tipos de controle, como simples anotações, planilhas, além de sistemas específicos que são voltados para o planejamento financeiro. Não importa qual seja a opção escolhida, desde que o indivíduo crie o hábito de registrar e analisar as informações.

Como ferramentas de controle podem ser citados o orçamento, assim como o fluxo de caixa que é uma ferramenta bastante importante, e que auxilia no controle das movimentações financeiras, na tomada de decisão, além do crescimento do patrimônio a longo prazo. Por tanto, se faz necessário que o indivíduo economize parte de sua renda, a fim de gerar rentabilidade e que seja superior aos gastos mensais. (HIRASSAKA, 2018).

Ao contrário do orçamento que geralmente é analisado todos os meses sendo realizado de forma anual, o fluxo de caixa acompanha o saldo diário durante o mês, tendo o intuito de evitar que ocorra a falta de dinheiro para a realização de pagamentos não previstos (PIRES, 2006). Segundo Silva *et al* (2017) o fluxo de caixa possibilita



que haja controle e acompanhamento das entradas e saídas de recursos financeiros pessoais.

2.2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

De acordo com o Bacen (2013), é por meio da educação financeira que se obtém o conhecimento necessário para que as pessoas tenham uma vida financeira equilibrada, sendo também uma ferramenta muito importante para o desenvolvimento econômico.

Nesse sentido as decisões financeiras das pessoas influenciam diretamente nos problemas relacionados a inadimplência e endividamento. O endividamento surge por meio do não cumprimento das obrigações que o indivíduo possui, também surgindo assim, a inadimplência, que é o não pagamento pontual das suas obrigações (CLAUDINO; NUNES; SILVA, 2009).

A educação financeira é a forma pela qual os consumidores e investidores desenvolvem seus conhecimentos relacionados as oportunidades e riscos financeiros, ou seja, é por meio da informação que o indivíduo se tornará mais consciente em relação as finanças, tomando decisões sábias a fim de ter uma vida financeira estável (OCDE, 2005).

A educação financeira ainda traz informações e orientações sobre os diversos produtos financeiros que estão à disposição da população, afim de atender as suas necessidades de consumo, como o cheque especial, poupança, cartões de crédito, financiamentos, investimentos, juros e rendimentos. Tudo isso, com o intuito de auxiliar o indivíduo quanto a administração da sua própria renda, além dos seus gastos e investimentos (GANS, *et al.*, 2016).

No Brasil, a capacidade de planejamento de longo prazo foi comprometida pelo período de inflação e com a estabilização do Plano Real na década de noventa, o mercado financeiro do país se desenvolveu, onde foi a aumentada a complexidade dos produtos oferecidos (SAVOIA; SAITO; SANTANA, 2007).

De acordo com Lucci *et al* (2006), existe uma grande diversidade de oferta de produtos financeiros disponíveis no mercado. Ainda, com os avanços tecnológicos, a internet é a principal responsável pelo aumento da oferta e pela inovação de novos produtos, que conseqüentemente tornaram as informações mais acessíveis.

2.2.1 Educação financeira no ensino superior

A educação financeira tem como objetivo capacitar o indivíduo para reduzir gastos e juntar dinheiro, ela tem como propósito, melhorar a qualidade de vida das pessoas, fazendo com que estas tenham uma certa segurança em relação ao material para usufruir da maneira que desejar e ainda obter uma garantia para possíveis imprevistos (SILVA, *et al.*, 2019).

A falta de conhecimento em educação financeira acaba trazendo diversas conseqüências a sociedade, isto devido ao endividamento de jovens, sendo que uma das causas desta situação é devido a disponibilidade de crédito fácil, onde nem sempre é necessário a comprovação de renda. Um exemplo disso, é quando novos acadêmicos ao ingressarem na faculdade, os bancos já lhe oferecem cartões de crédito que são especialmente direcionados aos universitários (SILVA, *et al.*, 2019).

Segundo Claudino, Nunes e Silva (2009), existem diversas dificuldades financeiras que impossibilitam o indivíduo de cumprir com suas obrigações, sendo



principalmente o desemprego e o consumo excessivo. Ainda com as diversas formas de crédito a disposição da população, como o cheque especial, cartão de crédito, empréstimos e financiamentos, muitas vezes acabam gerando uma situação de inadimplência pode acabar resultando numa situação de múltiplo endividamento.

Como parte das pessoas não planeja suas finanças, o principal motivo do pagamento de juros, ocorrem devido ao descontrole no uso de cartões de crédito e de cheques pré-datados, sendo assim necessário que exista um planejamento financeiro (MACEDO JUNIOR, 2013).

Diante das diversas situações, assim como o baixo nível de conhecimento, é bastante preocupante que parte dos jovens, são incentivados diariamente a optarem por empréstimos e financiamentos antes mesmo de concluírem uma graduação (DONADIO, 2014).

Estudos relacionados a temática de educação financeira vêm sendo bastante recorrente em pesquisas acadêmicas, como na pesquisa de Isoppo, Zilli e Biff (2019), onde foi possível analisar a importância da educação financeira no meio acadêmico; já na pesquisa de Reis, Fornari e Martins (2019), traz a importância da educação financeira, porem ressalta que há necessidade de melhora nesta, além ser importante que as instituições de ensino superior adequem suas grades de disciplinas fazendo a inclusão de disciplinas relacionadas a área de finanças.

2.3 ESTUDOS CORRELATOS AO TEMA

Em relação presente artigo, foram encontrados alguns estudos correlatos a temática de finanças pessoais e educação financeira, estes foram publicados entre os anos de 2018 a 2020. Conforme o quadro 2 a seguir, pode-se observar mais a respeito.

Quadro 2 – pesquisas relacionadas ao tema

Título e autores	Objetivo geral
Finanças pessoais: uma análise do comportamento de estudantes de ciências contábeis Marques, Takamatsu e Avelino (2018)	Analisar como os estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais têm gerenciado suas finanças, a propensão ao endividamento ou à poupança desses indivíduos e a influência de aspectos comportamentais — o autocontrole, a visão de curto prazo, a preferência por crédito e a propensão a planejar — na gestão dos recursos.
Finanças pessoais: um estudo com profissionais contábeis do estado de Santa Catarina Vieira, Francisco e Martins (2020)	Analisar a percepção de profissionais contábeis de Santa Catarina em relação às suas finanças pessoais.
Práticas e controles de finanças pessoais: comportamento dos agentes econômicos Vettorello e Seibert (2020)	Identificar o perfil financeiro e as principais práticas e controles financeiros adotados pelos adultos em idade economicamente ativa, bem como se os mesmos organizam sua vida financeira no dia a dia.
Período acadêmico, nível de consumo, planejamento financeiro: como está a educação financeira dos alunos de graduação na universidade de São João Del-rei Silveira, Ferreira e Almeida (2020)	Analisar o conhecimento dos graduandos de Administração e Ciências Contábeis da UFSJ sobre Educação Financeira.



Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

O estudo realizado por Marques, Takamatsu e Avelino (2018), teve como objetivo, analisar como os estudantes de Ciências Contábeis da UFMG tem administrado suas finanças pessoais, assim como propensão ao endividamento, influência de aspectos relacionados ao comportamento, planejamento e preferência por crédito. A fim de obter os resultados da pesquisa, foi aplicado um questionário com 104 acadêmicos, onde o resultado apontado, foi de que todos os acadêmicos possuem contas bancárias independente de ela ser conta corrente ou poupança, e a maioria possui poupança e realiza depósitos com frequência. Ainda foi identificado que a maioria desses acadêmicos que possuem poupança, estão inseridos em famílias com renda superior a R\$ 5.201,00.

O estudo de Vieira, Francisco e Martins (2020), teve como objetivo, analisar a o nível de conhecimento dos profissionais da área de ciências contábeis de Santa Catarina possuem em relação às suas finanças pessoais. Para obtenção dos resultados, a autora realizou um levantamento por meio de um questionário baseado nas pesquisas de um autor, onde de 18.000 profissionais da área, apenas 244 responderam aos questionamentos. Quanto aos resultados, os profissionais da área de ciências contábeis consideram importante dispor de conhecimento sobre as finanças pessoais. A maioria destes, ainda considera ser importante inserir este tema na grade curricular das escolas brasileiras e concordam que a situação financeira prejudica o desempenho profissional, além de a maioria estar preocupada quanto a tudo o que engloba as suas finanças, principalmente a sua aposentadoria.

O estudo de Vettorello e Seibert (2020), foi realizado por meio de questionário eletrônico com participantes escolhidos de forma aleatória, onde obteve-se 460 respostas, com o intuito de identificar o perfil financeiro e as principais práticas e controles financeiros adotados pelos adultos em idade economicamente ativa, bem como se os mesmos organizam sua vida financeira no dia a dia. Por fim, os resultados indicaram que grande parte dessas pessoas possuem conhecimento relacionado a finanças, que estes utilizam uma forma de controle financeiro simples e que tentam controlar suas dívidas e fazer investimentos, pois buscam tranquilidade financeira.

O estudo de Silveira, Ferreira e Almeida (2020), foi realizado por meio de um questionário com os graduandos de administração e ciências contábeis dos turnos noturno e integral da Universidade de São João Del-rei, onde o objetivo era analisar o conhecimento em educação financeira. Os resultados obtidos no questionário realizado, foi de que a maioria destes graduandos alega ter conhecimento sobre educação financeira e para a minoria, defende que a fonte de conhecimento sobre o tema é a experiência prática. Concluiu-se que os graduandos possuem algum conhecimento, porém sendo apenas o básico.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho de conclusão de curso, tem como abordagem de pesquisa qualitativa. Essa abordagem tem como característica analisar e interpretar dados de forma aprofundada trazendo significados aos fenômenos. A pesquisa



qualitativa ao analisar o comportamento das pessoas, busca detalhar os hábitos, atitudes e características individuais e coletivas (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Já em relação ao objetivo de pesquisa, tem-se uma pesquisa descritiva. O objetivo de pesquisa descritiva, tem como propósito detalhar os fatos de forma precisa e registrar as características de uma determinada população ou fenômeno, podendo-se comparar com outras pesquisas e resultados já encontrados, de estudos realizados com indivíduos, grupos sociais relatando aspectos sociais, econômicos e culturais (MICHEL, 2015).

Quando aos procedimentos, a coleta de dados será realizada por meio de um estudo de caso, onde este, consiste em investigar casos isolados ou de grupos, a fim de se obter uma melhor compreensão dos fatos ou fenômenos sociais. Pode ser aplicado por meio de ferramentas de coleta de dados como questionário, entrevista ou pesquisa de campo (MICHEL, 2015).

3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A pesquisa foi realizada com os acadêmicos do curso de ciências contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), contemplando todos os alunos matriculados do primeiro semestre do ano de 2021. A amostra totalizou 350 alunos matriculados, abrangendo de 1º a 9º fase do curso, tendo sido realizada a coleta dos dados nos meses de maio de 2021, onde posteriormente serão apresentados mais detalhes.

Em relação ao objeto de estudo é importante destacar algumas características do curso de ciências contábeis da UNESC;

O curso existe há 45 anos e já formou mais de 3.000 profissionais. A infraestrutura é composta por um moderno Centro de Práticas Contábeis e laboratórios de informática para aulas práticas vinculadas ao estágio, com softwares de simulação empresarial, contabilidade gerencial e fiscal. O corpo docente do curso é altamente qualificado com mestres e especialistas, que atuam na área como controllers, consultores, contadores, empresários da área contábil, entre outros. O curso também possui o Processo Interdisciplinar Orientado – PIO, visando desenvolvimento de competências educacionais, técnicas científicas, culturais e profissionais (UNESC, 2021, p.1).

A coleta de dados ocorreu por meio de questionário e entrevista. Em relação ao questionário, foram formuladas 24 perguntas fechadas onde 3 constavam múltipla escolha de respostas, e as demais (21) com apenas uma opção de resposta. Já em relação a entrevista, pode-se classificar como uma entrevista com roteiro de perguntas abertas, ou seja, semiestruturada, contendo 22 perguntas.

É importante destacar, que no primeiro momento pretendia-se trabalhar apenas com questionário, que foi formulado via Google formulários®, enviado a todos os alunos matriculados (350) por e-mail e grupos de WhatsApp® de cada turma, no dia 11 de maio de 2021. Face a quantidade de respondentes (161), optou-se de maneira complementar realizar entrevista com os alunos, enquanto o questionário estava ainda em curso de ser finalizado. A entrevista teve como objetivo trazer aos resultados uma riqueza maior de detalhes buscando aprofundar os resultados a serem estudados.

Foi lançado o convite para participar da entrevista via *Google meet*®, por e-mail a todos os alunos matriculados e grupos de WhatsApp® das turmas, no dia 18



de maio de 2021, sendo realizadas 13 entrevistas. O questionário e as entrevistas foram encerrados no dia 25 de maio de 2021 (14 dias), para realizar a tabulação e a transcrição das entrevistas, para posterior análise.

Cabe-se ressaltar que o questionário aplicado foi adaptado do trabalho de Rizzatti (2019) teve como objetivo geral analisar a importância do planejamento e controle financeiro e de que forma administram suas finanças pessoais, colaboradores de uma empresa do ramo de implementos rodoviários e de produtos elétricos, e do trabalho de Venturini (2020) que teve como objetivo geral descobrir como os funcionários da área produtiva de uma empresa química, fazem o seu planejamento e controle financeiro pessoal.

O questionário e a entrevista foram divididos em três partes, são eles; Bloco I – características do respondente, Bloco II – informações de orçamento, planejamento e controle financeiro e educação financeira e Bloco III – receitas, despesas pessoais e investimento.

Os dados do questionário foram tabulados no Microsoft Excel® e foram apresentados por meio de gráficos com intuito de representar as variações e resultados encontrados, facilitando assim as interpretações e análise. Já as entrevistas realizadas via Google meet®, foram gravadas, mediante permissão dos participantes, e logo após as respostas foram transcritas Microsoft Excel® e apresentadas nos resultados em quadros.

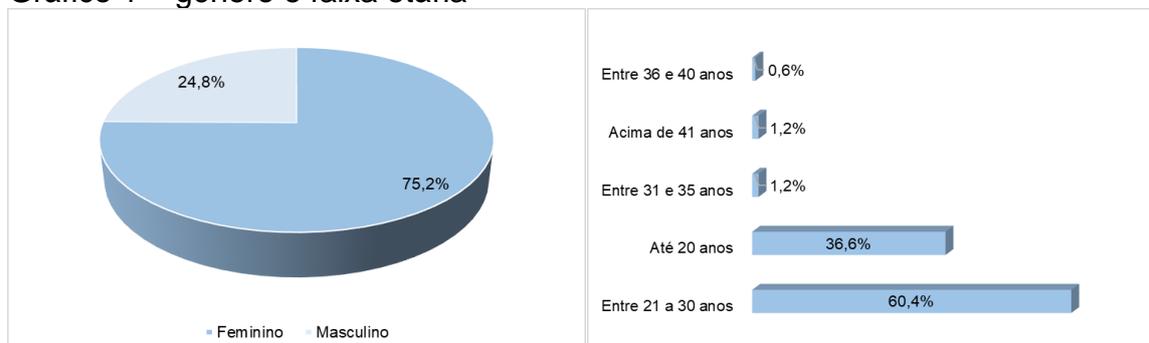
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Segue apresentação e análise dos resultados, que serão representados por meio de gráficos, no caso do questionário e em quadros para as repostas complementares das entrevistas realizadas.

4.1 BLOCO I – CARACTERÍSTICAS DO RESPONDENTE

O gráfico 1 trata dos resultados em relação ao gênero e a idade, ou seja, a faixa etária dos acadêmicos do curso objeto desse estudo.

Gráfico 1 – gênero e faixa etária



Fonte: dados da pesquisa elaborado pela autora (2021)

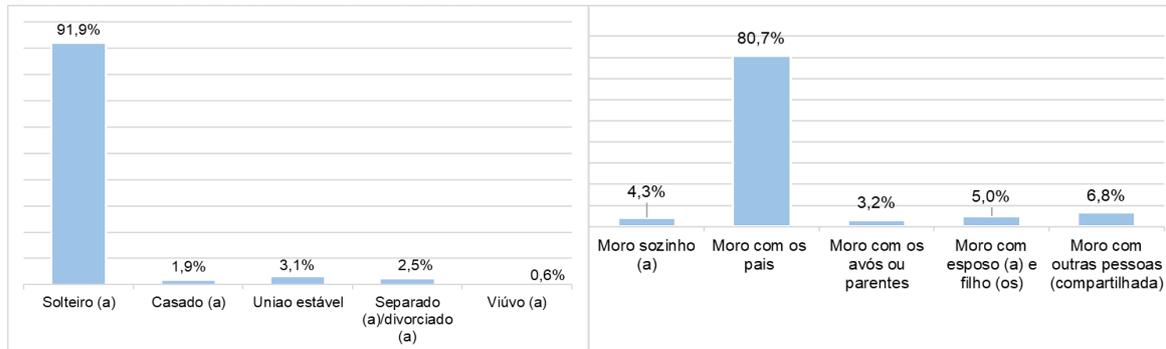
Em relação ao gráfico 1, que apresenta os resultados de gênero e faixa etária, pode-se perceber que no caso de gênero, prevalece o feminino. Quanto a faixa etária dos acadêmicos do curso, pode-se perceber que a maioria dos acadêmicos tem idade entre 21 e 30 anos (60,4%) e acadêmicos até 20 anos (36,6%), onde nesse sentido,



pode-se presumir que boa parte destes acadêmicos moram com os pais, mostrando certa dependência financeira.

Segue gráfico 2 com o percentual das respostas dos acadêmicos em relação ao estado civil e moradia.

Gráfico 2 – estado civil e moradia

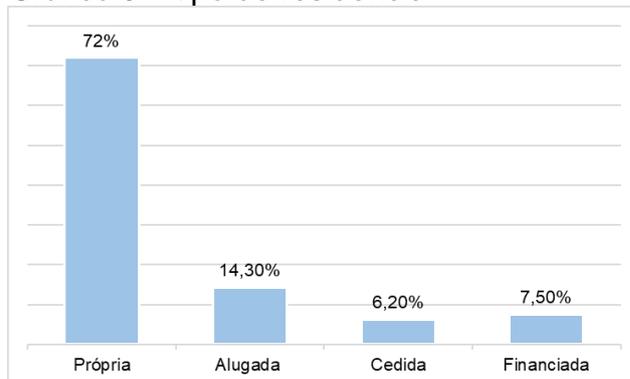


Fonte: dados da pesquisa elaborado pela autora (2021)

Quanto ao gráfico 2, que apresenta os resultados de sobre estado civil e moradia dos acadêmicos. Os resultados indicam que a maioria dos acadêmicos respondentes, são solteiros (91,9%), indo ao encontro dos resultados acerca a moradia, uma vez que a maiorias respondeu que mora com seus pais (80,7%), o que já era de se esperar, tendo em vista que no gráfico 1 já se verificou que a maioria dos respondentes do curso está entre 21 e 30 anos seguido dos acadêmicos até 20 anos.

Segue gráfico 3 com o percentual das respostas dos acadêmicos em relação ao tipo de residência.

Gráfico 3 – tipo de residência



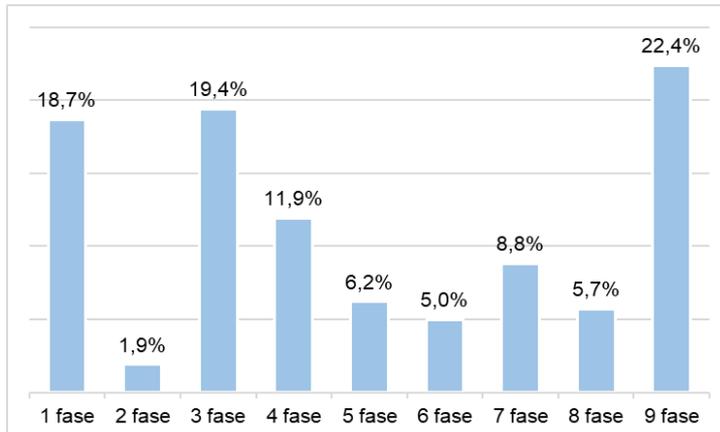
Fonte: dados da pesquisa elaborado pela autora (2021)

Em relação ao gráfico 3, que apresenta os resultados dos tipos de residência dos acadêmicos, é possível perceber, que grande parte (72%) possui moradia própria, indicando assim uma certa estabilidade financeira da família, uma vez que a maioria com já mencionado, são jovens e moram com os pais.

Segue gráfico 4 com as respostas dos acadêmicos em relação a fase em que se encontram no curso.



Gráfico 4 – fase do acadêmico no curso



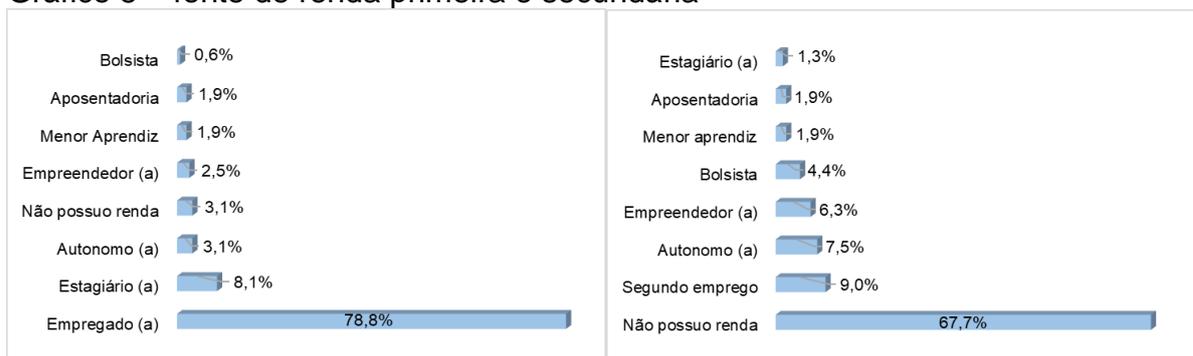
Fonte: dados da pesquisa elaborado pela autora (2021)

Ao analisar o gráfico 4, é possível auferir que, para compor as respostas desse trabalho, existe uma certa pluralidade de nível técnico de conhecimento, isso se dá pelo fato, de terem sido respondidos o questionário, uma parte considerável de acadêmicos das primeiras fases, onde se deduz pouco conhecimento técnico sobre o tema, e também uma parte elevada no última fase, no mesmo sentido se deduz uma nível maior de conhecimento sobre o tema, podendo assim afirmar um certo equilíbrio em relação as respostas por fase.

Pode-se também por meio dessas respostas, supor que as primeiras fases estão mais interessadas sobre o tema, ou seja, finanças pessoais, planejamento e controle financeiro, pode deduzir que, por estarem conhecendo sobre o assunto agora, tenham maior interesse. Já os acadêmicos da 9° fase, tem maior familiaridade sobre a temática, dado a experiência profissional somado ao conhecimento adquirido no decorrer da graduação.

Segue gráfico 5 com as respostas dos acadêmicos em relação a fonte de renda primeira e secundária.

Gráfico 5 – fonte de renda primeira e secundária



Fonte: dados da pesquisa elaborado pela autora (2021)

Para melhor identificar do que se trata cada resultado apresentado, é importante destacar, por mais que pareça estar claro, que o gráfico 5, trata do lado esquerdo das fontes de renda primarias e do lado direito trata das respostas acerca as fontes de renda secundárias, dito isto segue análise.

É interessante destacar que, por mais que os acadêmicos, segundo gráficos 1, 2 e 3, sejam a maioria jovens, solteiros e que moram com os pais, os resultados



indicam que 78,8% estão empregados, com isso, pode-se indicar uma certa independência financeira, mesmo que o cenário anterior proponha uma dependência.

Já em relação a renda secundária, por mais que os resultados indiquem que a maioria (67,7%) não tenha uma segunda renda, é interessante destacar que uma parcela possui uma complementação de renda, indicando de certa forma, a necessidade dessa complementação.

4.1.1 – Características do respondente – entrevistas

Segue quadro 3 com as respostas relacionadas as características dos respondentes por; idade, gênero, estado civil, moradia e a fase em que se encontram atualmente (2021) no curso:

Quadro 3 – perfil do entrevistado

Entrevistados	Idade	Gênero	Estado Civil	Moradia	Fase
E1	21	Feminino	Solteira	Própria	9
E2	33	Masculino	Solteiro	Própria	7
E3	21	Feminino	Solteira	Alugada	3
E4	19	Feminino	Solteira	Própria	3
E5	20	Masculino	Solteiro	Alugada	7
E6	19	Feminino	Solteira	Cedida	3
E7	23	Feminino	Solteira	Própria	9
E8	22	Feminino	Solteira	Própria	9
E9	22	Feminino	Solteira	Própria	9
E10	29	Feminino	Solteira	Cedida	9
E11	21	Masculino	Solteiro	Própria	Irregular 4 fase
E12	24	Feminino	Solteira	Própria	9
E13	34	Feminino	Casada	Própria	9

Fonte: dados da pesquisa elaborado pela autora (2021)

Os resultados da entrevista, em relação ao perfil do entrevistado, vão ao encontro dos resultados do questionário, o que já era de se esperar, uma vez que se trata dos mesmos acadêmicos que responderam ao questionário, em menos amostragem, ou seja, faixa etária entre 19 e 34 anos, prevalecendo o gênero feminino, o estado civil solteiro, residindo em moradia própria. O que difere do questionário é que a maioria estão na 9^o fase.

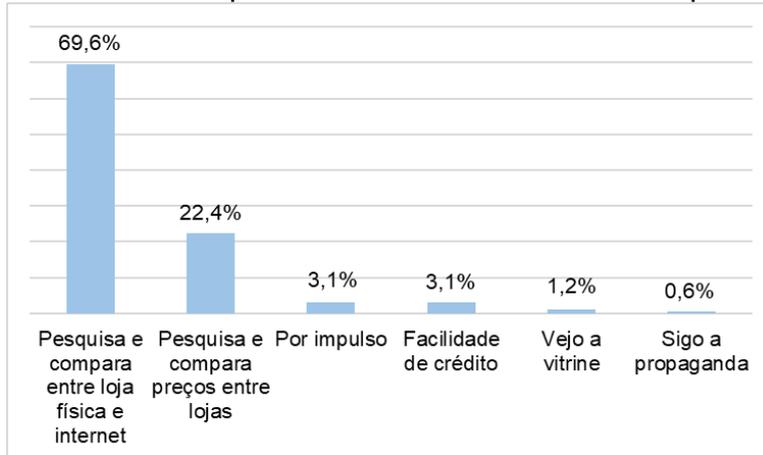
4.2 INFORMAÇÕES DE ORÇAMENTO, PLANEJAMENTO, CONTROLE FINANCEIRO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Nesse tópico serão abordados os resultados sobre orçamento, planejamento, controle financeiro e educação financeira, por meios de gráficos, quadros seguidos das análises pertinentes a cada assunto.

Segue gráfico 6 com as respostas dos acadêmicos em relação ao questionamento sobre a forma em que realizam suas compras, que fazem parte do tema **orçamento** nesse trabalho.



Gráfico 6 – de que forma você realiza suas compras?

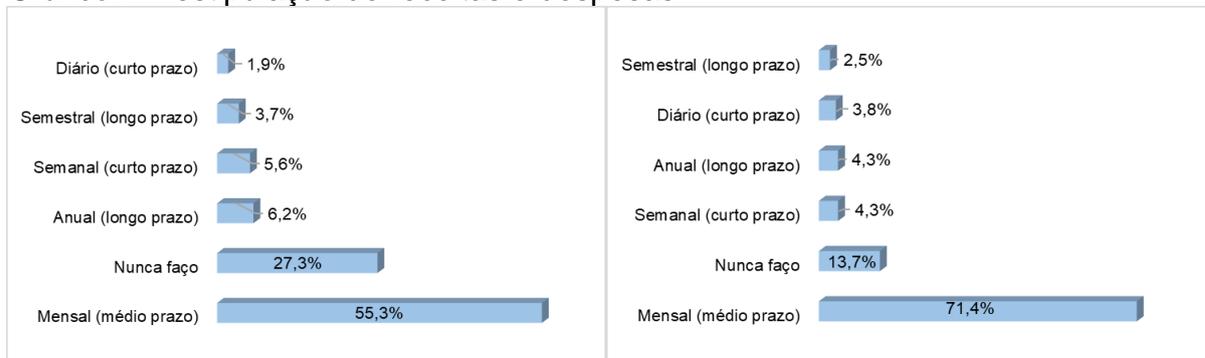


Fonte: dados da pesquisa elaborado pela autora (2021)

Ao observar o gráfico 6, os resultados indicam que a maior parte dos acadêmicos, tem o hábito de pesquisar de alguma forma antes de fazer qualquer aquisição, demonstrando uma certa maturidade sobre orçamento e controle financeiro, mostrando assim, uma preocupação em gastar com consciência, economizando o máximo possível.

Segue gráfico 7 com as respostas dos acadêmicos em relação ao questionamento sobre a estipulação de receitas e despesas em seu planejamento financeiro, fazem parte do tema **planejamento** nesse trabalho.

Gráfico 7 – estipulação de receitas e despesas



Fonte: dados da pesquisa elaborado pela autora (2021)

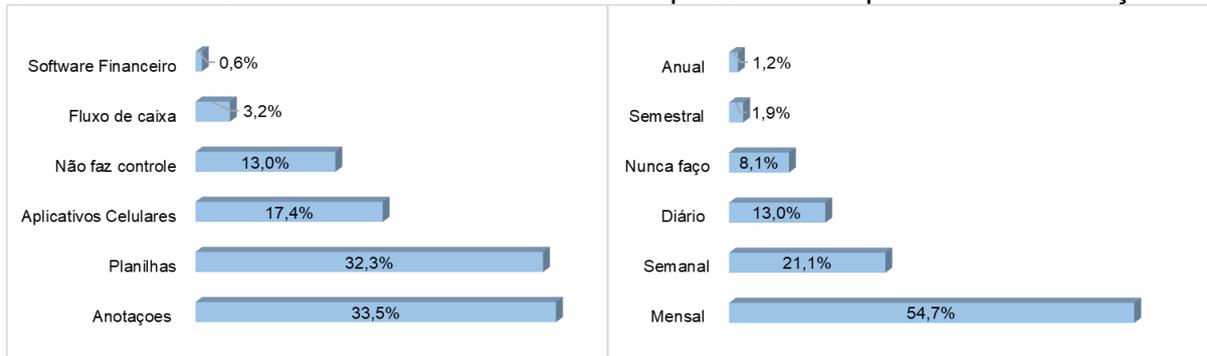
É importante destacar que o gráfico 7, apresenta a esquerda os resultados referentes a estipulação das receitas e o da direita representa os resultados da estipulação das despesas.

Nesse sentido, os resultados apontam que mais da metade dos acadêmicos estipulam mensalmente o quanto terão de receitas, uma vez que alguns tem uma segunda renda ou são autônomos. Ainda nesse sentido, 71,4% dos acadêmicos estipulam os gastos de suas despesas em seus planejamentos, demonstrando uma preocupação em controlar suas despesas, e em relação a suas receitas, pode-se até afirmar que essa atitude no planejamento, se trata de pequenas metas a curto prazo.

Segue gráfico 8 com as respostas dos acadêmicos em relação ao questionamento sobre a ferramentas de controle financeiro pessoal e frequência de realização, fazem parte do tema **controle** nesse trabalho.



Gráfico 8 – ferramentas de controle financeiro pessoal e frequência de realização



Fonte: dados da pesquisa elaborado pela autora (2021)

No gráfico 8, apresenta a esquerda os resultados referentes as ferramentas de controle financeiro pessoal e na direita a frequência de realização desse controle.

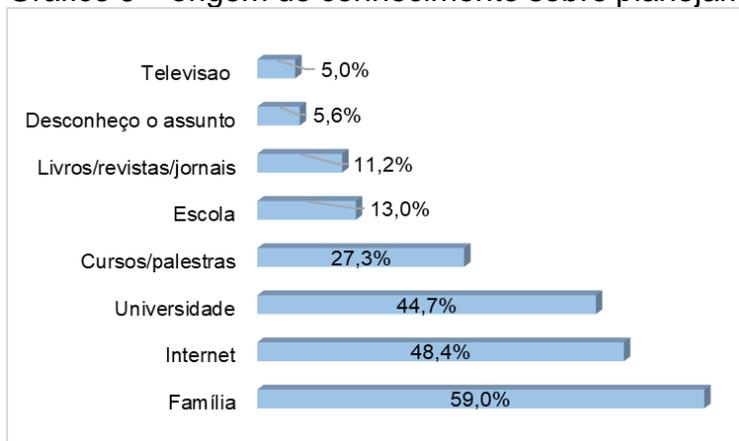
Em relação as ferramentas de controle financeiro pessoal utilizadas pelos acadêmicos, prevalece o uso de anotações (33,5%) seguido do uso de planilhas (32,3%). No entanto é importante destacar que 13% não faz nenhum tipo de controle, demonstrando de certa forma, uma dificuldade em organizar suas finanças.

Também é importante destacar que ao verificar o gráfico nas respostas em relação a frequência de realização, pode-se perceber uma incongruência nos resultados, haja vista que se 13% não fazem o controle, não poderia ser diferente deste resultado, em contrapartida, 8,1% afirmam que não fazem, que na verdade, deveriam ser também 13%. Nesse sentido pode-se deduzir, que por algum motivo, que não se sabe, tenham se equivocado em responder à pergunta em questão.

Já em relação a periodicidade do controle, prevalece de curto e médio prazo, uma vez que os resultados apontam, que 54,7% fazem o controle mensal e 21,1% e 13% fazem semanal e diário respectivamente, com poucos acadêmicos realizando o registro de controles a longo prazo.

Segue gráfico 9 com as respostas dos acadêmicos em relação ao questionamento da origem do conhecimento sobre planejamento e controle financeiro pessoal, fazem parte do tema **educação financeira** nesse trabalho.

Gráfico 9 – origem do conhecimento sobre planejamento e controle financeiro pessoal



Fonte: dados da pesquisa elaborado pela autora (2021)



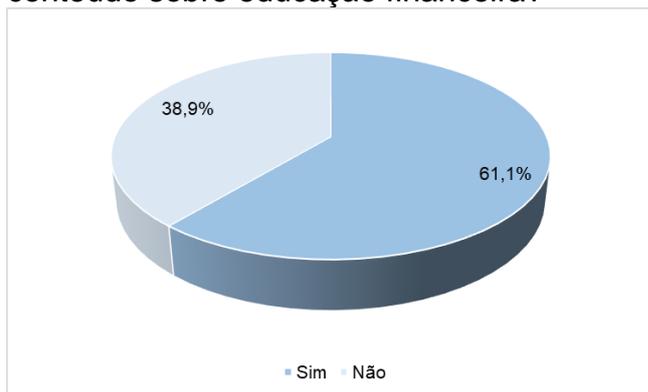
O gráfico 9, apresenta a origem do conhecimento que o acadêmico detém sobre planejamento e controle financeiro pessoal, ou seja, onde o acadêmico adquiriu o conhecimento mínimo para realizar o controle e a classificação correta de sua renda e seus gastos.

Os resultados apontam que a maior parte dos acadêmicos (59%) adquiriu esse conhecimento por meio da família, seguido de 48,4% da internet, universidade (44,7%) e cursos e palestras (27,3%).

Destaca-se a família a principal fonte desse conhecimento e pode-se deduzir também como a incentivadora desse assunto na vida do acadêmico. Ainda nesse sentido, os resultados internet, universidade e cursos e palestras, demonstram o interesse de aprofundar-se sobre o tema, uma vez que o acadêmico, faz um esforço pessoal para a pesquisa (internet), quando financeiro para universidade e aquisição de cursos e palestras.

Segue gráfico 10 com as respostas dos acadêmicos em relação ao questionamento sobre o conteúdo de educação financeira recorrido no decorrer dos anos de escola ou na universidade, fazem parte do tema **educação financeira** nesse trabalho.

Gráfico 10 – no decorrer aos anos de escola ou na universidade, você recebeu algum conteúdo sobre educação financeira?



Fonte: dados da pesquisa elaborado pela autora (2021)

No gráfico 10, o questionamento feito aos acadêmicos é se em algum momento, no decorrer dos anos de escola ou universidade foi recebido algum conteúdo sobre educação financeira, onde a maioria dos respondentes assinalou em ter recebido, demonstrando assim que possivelmente este conteúdo seja proveniente das disciplinas relacionadas área de finanças pessoais quanto empresarias que o curso oferece.

4.2.1 - Informações de orçamento, planejamento, controle financeiro e educação financeira – Entrevistas

Segue quadro 4 com as respostas das entrevistas em relação ao questionamento sobre o costume de realizar um orçamento financeiro, assim como o tipo de ferramenta;



Quadro 4 – orçamento das finanças pessoais

Entrevistado	Você costuma fazer o orçamento de suas finanças?
	Você utiliza que tipo de ferramenta?
E1	Sim, por meio do Excel.
E2	Adotou em 2017 um planejamento de aproximadamente 3 anos, a curto prazo fazendo para um semestre. Excel.
E3	Sim, por meio do Excel.
E4	Sim. Calcula lá pelo dia 20 ter uma média do que vai sobrar. Excel ou bloco de notas do celular.
E5	Sim, no Excel.
E6	Sim, por meio de anotações.
E7	Sim, por meio do Excel e anotações.
E8	Sim. Num curto período e por meio do bloco de notas.
E9	Não. Apenas o que foi gasto no mês.
E10	Sim, no Excel.
E11	Sim, começou utilizando o Word, mas quando começou a se familiarizar com o Excel, passou a utiliza-lo como ferramenta.
E12	Sim, por meio do Excel, onde vai colocando tudo o que gasta no mês. Faz do mês corrente e uns dois meses para a frente.
E13	Sim, planilha de Excel.

Conforme o quadro 4, as respostas vão ao encontro das respostas do questionário, onde pode-se observar que a maioria dos entrevistados faz o orçamento pessoal por meio de planilhas.

O entrevistado E2 afirma que “Adotou em 2017 um planejamento de aproximadamente 3 anos, a curto prazo fazendo para um semestre”, demonstrando assim que realiza seus controles a longo prazo, e pode-se deduzir uma certa persistência e maturidade em relação ao tema finanças pessoais.

Outra resposta se destaca, como a do entrevistado E12 que diz “Sim, por meio do Excel, onde vai colocando tudo o que gasta no mês. Faz do mês corrente e uns dois meses para a frente.” Diante dessa resposta pode-se observar que o entrevistado faz o controle e estipula pequenas metas de gastos a serem atingidas.

Segue quadro 5 com as respostas dos entrevistados em relação ao questionamento sobre o costume de realizar o planejamento financeiro, assim como o tipo de ferramenta e os métodos de realização;

Quadro 5 – planejamento das finanças pessoais

Entrevistado	Você costuma fazer o planejamento de suas finanças?
	Curto, médio ou longo prazo?
	Você utiliza que tipo de ferramenta?
E1	Sim. Faz um fechamento de suas despesas do mês anterior e a programação do que poderá ser gasto no próximo mês.
E2	Evita parcelamento e se precisar comprar algo bem caro, tenta juntar o dinheiro pra depois fazer, pagando à vista pra ter desconto.
E3	Sim, até porque pretende investir futuramente, sendo assim este o melhor caminho. Médio prazo. mensal Excel e anotações.
E4	Sim. médio prazo e pelo Excel.
E5	Sim. Planeja no médio prazo pelo Excel.
E6	Não. Separa uma quantia pra deixar guardada, mas não define algo para aquele dinheiro.
E7	Sim, por meio do Excel.
E8	Quando tem algum objetivo de comprar algo mais caro, sim, no curto e médio e pretende após a faculdade fazer no longo pra adquirir um carro.



E9	Planejamento de quando quer guardar no futuro. De despesa não. 12 meses no Excel.
E10	Controle de gastos no mês e o que vai entrar. curto prazo dentro do mês pelo Excel.
E11	Não.
E12	Quando tem o propósito de adquirir alguma coisa sim, se não vai gastando. Por meio do Excel e no curto prazo.
E13	Sim, anual. Hoje tem a planilha até dezembro.

Em relação as entrevistas sobre o planejamento, apenas o E6 e E11 afirmaram não fazer um planejamento, todos os demais fazem, com destaque ao E8 e E12 que afirmam fazer planejamento apenas quando tem como objetivo comprar algo com valor elevado. Já os demais realizam planejamento com objetivos de curto a médio prazo, no intuito de se manterem organizados em relação a suas finanças.

Segue quadro 6 com as respostas dos entrevistados em relação ao questionamento sobre o costume controlar as finanças pessoais, além das ferramentas:

Quadro 6 – controle das finanças pessoais

Entrevistado	Você costuma fazer o controle de suas finanças?
	Diário, semanal ou mensal?
	Você utiliza que tipo de ferramenta?
E1	Sim. Estratifica a entrada (no caso o salário), e as despesas que teve ao longo do mês. Quanto ela fecha o mês, consegue ver quanto poderá gastar com uma determinada despesa.
E2	Sim, já utilizou aplicativos e utiliza Excel de forma parecida com um DRE colocando o que é receita e as despesas. Faz mensalmente, mas não tem uma data fixa, controla também pelo app do banco e os comprovantes de cartão, onde alimenta a planilha pra ver se os valores fecham.
E3	Sim. Coloca a receita (ganhos) e a saída dos gastos como supermercado por exemplo.
E4	Não faz sempre.
E5	Sim. Diariamente quando são despesas maiores. As mínimas não registra.
E6	Sim. Mensalmente no caderno.
E7	Sim, porém não registra entrada em saída item por item.
E8	Sim, mas apenas mensalmente separando a receita e as despesas que vai ter naquele mês.
E9	Sim, mensalmente, Excel
E10	Sim, tudo o que gasta e tudo o que recebe. Lanche, almoço...tem a planilha no computador do trabalho, que facilita muito.
E11	Sim, normalmente semanal. Vai anotando no bloco de notas o que vai gastando e depois vai passando para a planilha, e quando fecha o mês, lá pelo dia 1, ou dia 2 e vê quanto que gastou e quanto conseguiu juntar.
E12	Sim, porém não registra todas as entradas e saídas.
E13	Não faz, coloca os custos fixos e variáveis e quando o valor é ultrapassado os valores são editados para um valor maior. Não tem o realizado e o orçado.

Os resultados em relação Quadro 6 que trata do controle das finanças pessoais, apenas E4 e E13 afirmam não fazer o controle, todos os demais fazem.

Alguns entrevistados demonstraram um grau de detalhamento de seu controle, como afirma o entrevistado E1 “Sim. Estratifica a entrada (no caso o salário), e as despesas que teve ao longo do mês. Quanto ela fecha o mês, consegue ver quanto poderá gastar com uma determinada despesa.” Seguido do entrevistado E2 que;



Sim, já utilizou aplicativos e utiliza Excel de forma parecida com um DRE colocando o que é receita e as despesas. Faz mensalmente, mas não tem uma data fixa, controla também pelo app do banco e os comprovantes de cartão, onde alimenta a planilha para ver se os valores fecham ENTREVISTADO E2.

Pode-se perceber a preocupação do controle diário e mensal de suas finanças, se utilizando muitas vezes de até duas ferramentas em simultâneo.

Assim também procede o entrevistado E11 “Sim, normalmente semanal. Vai anotando no bloco de notas o que vai gastando e depois vai passando para a planilha, e quando fecha o mês, lá pelo dia 1, ou dia 2 e vê quanto que gastou e quanto conseguiu juntar.” Que nesse caso realiza semanalmente, mesmo assim, demonstra uma preocupação em não perder nenhuma informação, se utilizando de duas ferramentas nesse caso, o bloco de notas e planilhas.

Segue quadro 7 com as respostas dos entrevistados em relação a pergunta: você considera que já recebeu alguma formação sobre educação financeira?;

Quadro 7 – educação financeira

Entrevistado	Você considera que já recebeu alguma formação sobre educação financeira?
	Palestras, cursos, internet e universidade?
	De onde vem o seu conhecimento sobre educação financeira?
E1	É uma falha bem grande, pois nunca recebeu essa formação. Nem no ensino médio e tem um contato por conta da faculdade que envolve finanças. Deveria ser algo mais enraizado, ensinando as crianças para que elas entendessem.
E2	Não recebeu nenhuma orientação. O conhecimento que tem veio por conta de experiência profissional e um pouco por conta do curso.
E3	Não. O que sabe aprendeu pesquisando e agora com a faculdade.
E4	Sim. Por meio da família e hoje a faculdade.
E5	Sim, no ensino superior.
E6	Não.
E7	Sim, por meio principalmente do trabalho onde participou de várias palestras.
E8	Sim, principalmente da educação passada pelos pais, na internet, tv, porque na faculdade foi bem pouca.
E9	Não. Na faculdade não, pesquisou na internet como organizar isso.
E10	Sim. Passando perrengue, pouco na faculdade.
E11	Não, o que sabe vem um pouco da família e pesquisas na internet.
E12	Não, o conhecimento que tem vem da faculdade, porém nada que tenha agregado muito em sua vida.
E13	Sim, na faculdade.

Em relação a origem do seu conhecimento sobre educação financeira, os entrevistados afirmam E3, E4, E5 e E13 que tiveram seu primeiro contato com o tema no curso superior, e, outros meios como, família e pesquisando por conta, já os entrevistados E8, E10 e E12 afirmam que o conhecimento que obtiveram na faculdade foi superficial, como por exemplo E12 “Não, o conhecimento que tem vem da faculdade, porém nada que tenha agregado muito em sua vida.” Ou E8 “Sim, principalmente da educação passada pelos pais, na internet, tv, porque na faculdade foi bem pouca”.

É interessante destacar que algumas dessas respostas reafirmam o conhecimento passado pela família, o que vai ao encontro das respostas advindas dos questionários, como por exemplo E8 “Sim, principalmente da educação passada pelos pais [...]” e E4 Sim. Por meio da família [...].”

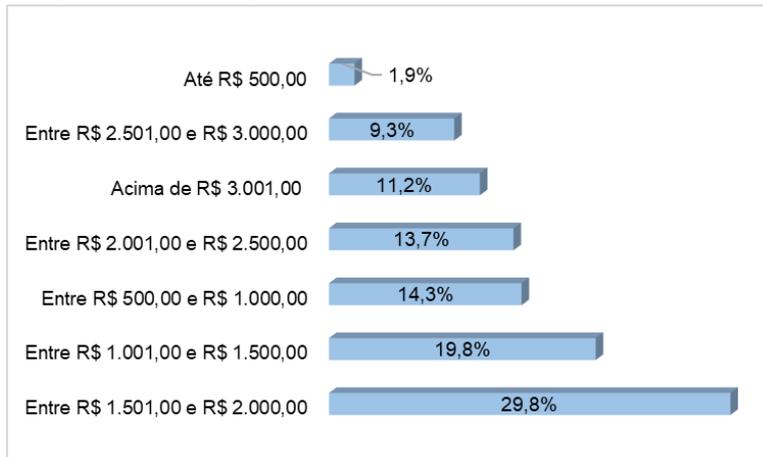


4.3 RECEITAS, DESPESAS PESSOAIS E INVESTIMENTO

Nesse tópico serão abordados os resultados relacionados as receitas, despesas pessoais e investimento, por meios de gráficos, quadros seguidos das análises pertinentes a cada assunto.

Segue gráfico 11 com as respostas dos acadêmicos em relação a sua renda mensal;

Gráfico 11 – renda mensal



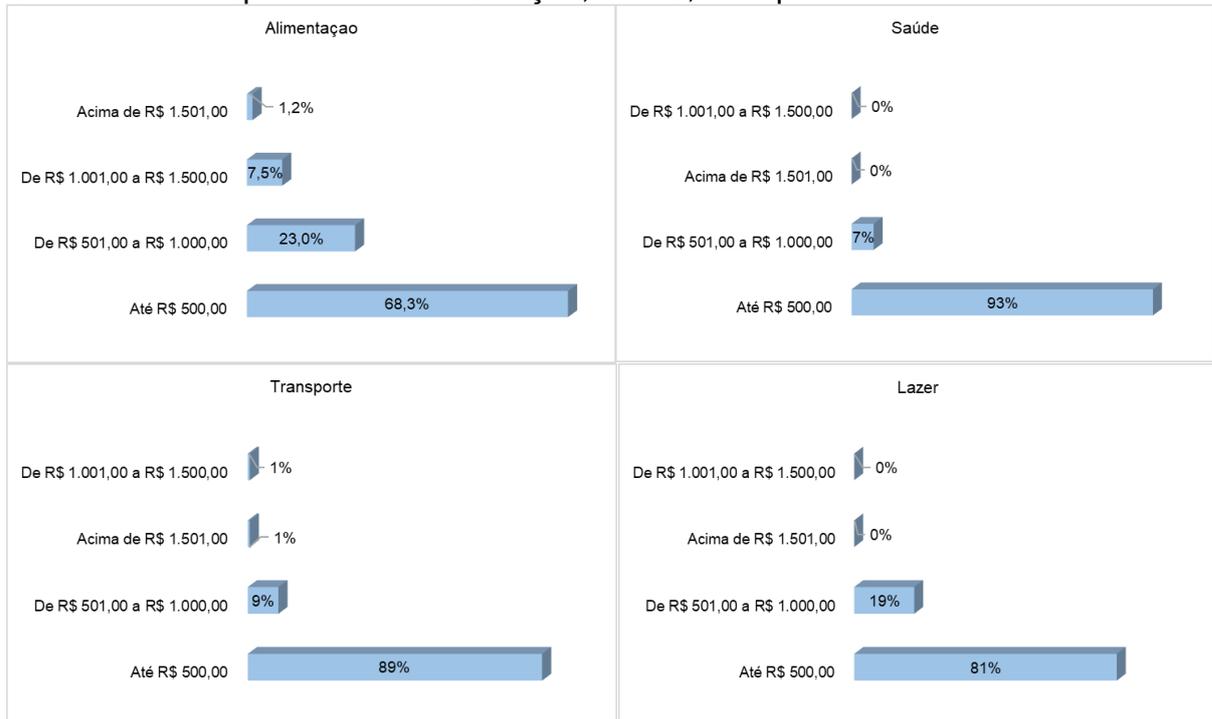
Fonte: dados da pesquisa elaborado pela autora (2021)

Do questionamento sobre a renda mensal dos respondentes e de acordo com o Gráfico 11 acima, é possível observar que a maioria (29,8%) destes recebe valores entre R\$1.501,00 e R\$2.000,00, contudo é possível perceber que o nível de renda entre os acadêmicos está diversificada, não apresentando uma faixa de renda acima de 50% acadêmicos, ou que venha prevalecer como a maior.

Segue gráfico 12 com as respostas dos acadêmicos sobre as despesas que possuem com alimentação, saúde, transporte e lazer:



Gráfico 12 – despesas com alimentação, saúde, transporte e lazer



Fonte: dados da pesquisa elaborado pela autora (2021)

Os resultados do questionamento “Se tratando das despesas mensais, em relação ao questionamento: qual o valor das suas despesas mensais com alimentação, transporte, saúde e lazer” os resultados apontam que os acadêmicos gastam mais com saúde, e que em todas essas despesas os respondentes chegam a um valor máximo de R\$ 500,00, onde com alimentação o percentual chega a 68,3%, com transporte 89%, saúde 93% e lazer 81%.

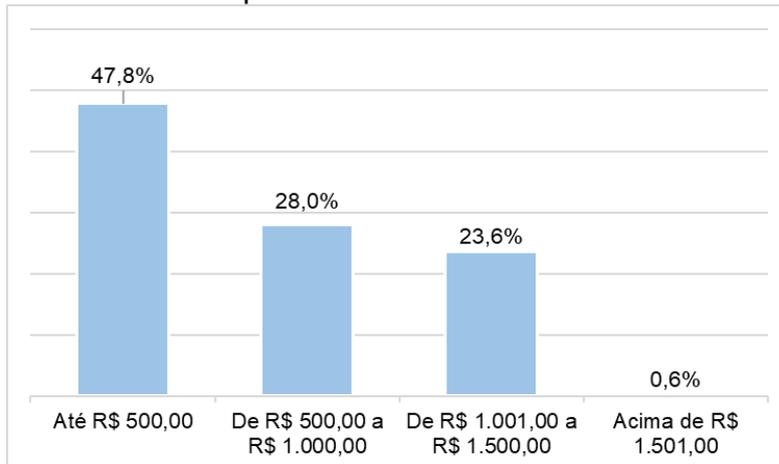
Pode-se também afirmar que esses gastos de certa forma são semelhantes, no entanto, também não se observou um excesso, uma vez que a maioria estão na faixa dos R\$500,00, contudo ao considerar que a maior parte se declarou com idades a serem considerados jovens, solteiros o morando com os pais, isso explica o porquê desse valor em cada uma das opções.

É importante destacar, que em relação ao transporte e lazer, o presente estudo foi realizado em meio uma a pandemia de COVID-19, onde por meio de restrições de isolamento social, a de se considerar o baixo valor com lazer, por conta das restrições, e do transporte considera-se ida ao trabalho e outras situações, e se exclui o transporte até a universidade, por conta das aulas mediadas por tecnologia.

Segue gráfico 13 com as respostas dos acadêmicos em relação as despesas com a universidade:



Gráfico 13 – despesas com a universidade

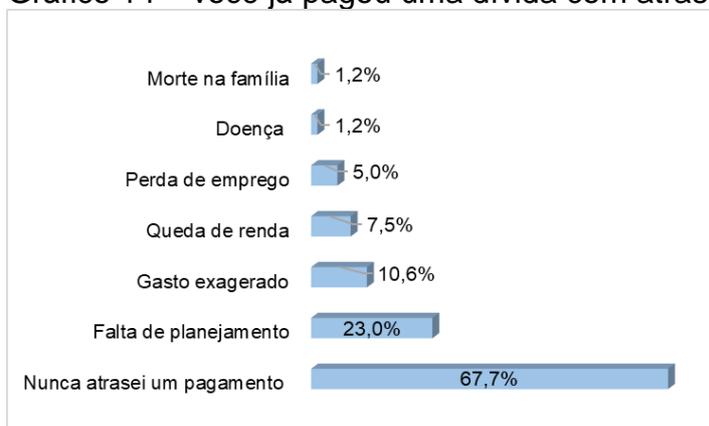


Fonte: dados da pesquisa elaborado pela autora (2021)

Um resultado em questão se destaca, uma vez que 47,8% dos acadêmicos afirmam que gastam com despesas relacionadas a universidade, como gasto com a própria mensalidade, cópias, transporte e alimentação, gastam até R\$ 500,00, esse resultado é considerado, relativamente pequeno, uma vez que só a mensalidade do curso é de R\$ 1.035,73, pode-se deduzir, bolsas e financiamento, descontos corporativos, ou auxílio direto dos pais.

Segue gráfico 14 com as respostas dos acadêmicos em relação ao questionamento: você já pagou uma dívida em atraso por algum dos motivos abaixo?

Gráfico 14 – você já pagou uma dívida com atraso por algum dos motivos abaixo?



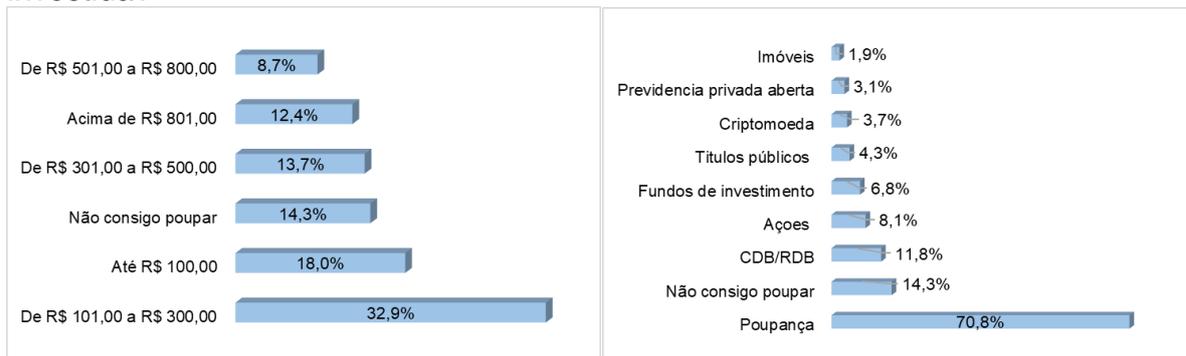
Fonte: dados da pesquisa elaborado pela autora (2021)

O gráfico 14 que trata dos resultados em percentuais de possíveis atraso de pagamento de dívidas, 67,7% dos acadêmicos nunca pagaram uma dívida em atraso, pode-se auferir, organização em relação as suas finanças e certa estabilidade financeira dentre os acadêmicos, no entanto 23% atrasaram o pagamento por conta da falta de planejamento, demonstrando a importância de dar ênfase ao tema controle e planejamento financeiro pessoal do decorrer da graduação.

Segue gráfico 15 com as respostas dos acadêmicos sobre economia, se os acadêmicos conseguem poupar mensalmente e onde a renda não consumida é investida;



Gráfico 15 – quanto você consegue poupar mensalmente e onde está renda é investida?



Fonte: dados da pesquisa elaborado pela autora (2021)

O gráfico 15 que trata de quanto os acadêmicos conseguem poupar mensalmente e se realizam algum investimento, uma boa parcela, ou seja, 32,9% conseguem poupar mensalmente de R\$ 101,00 a R\$ 300,00 e 8,7% de R\$ 501,00 a R\$ 800,00, considerando os resultados do gráfico 11 onde a maioria (29,8%) destes recebe valores entre R\$1.501,00 e R\$2.000,00, pode-se considerar um valor razoável.

O último questionamento feito aos acadêmicos é referente a renda não consumida, buscando saber onde este valor é investido. Das respostas obtidas, 70,8% investem em poupança, demonstrando de certa forma que os acadêmicos carecem de conhecimentos sobre alternativas de investimentos mais rentáveis em relação a poupança, e que 14,3% não conseguem poupar.

4.3.1 Receitas, despesas pessoais e investimentos – Entrevistas

Segue quadro 8 com as respostas dos entrevistados em relação a sua fonte de renda primária e secundária;

Quadro 8 – fonte de renda mensal primária e secundária

Entrevistado	Qual a sua fonte de renda mensal primária e secundária?
	Quanto é a sua renda primária e secundária?
E1	Assalariada, R\$4.400,00
E2	Assalariado, R\$2.200,00.
E3	Assalariada. R\$1.550,00.
E4	Assalariada. R\$1.500,00.
E5	Assalariado. R\$4.300,00.
E6	Assalariada. R\$1.100,00.
E7	Assalariada. Em torno de R\$3.300,00 já somado com vale alimentação.
E8	Assalariada. R\$2.139,45.
E9	Assalariada, R\$3100,00.
E10	Assalariada e freelancer. Em torno de R\$3.000,00.
E11	Assalariado. R\$2.000,00
E12	Assalariada, R\$2.700,00.
E13	Empreendedora. R\$5.000,00

Da fonte de renda dos entrevistados, pode-se perceber que a maioria possui uma única fonte de renda, trabalhando na CLT e que a maioria recebe valores acima de R\$2.000,00. Ainda é possível observar que quase metade dos entrevistados recebe valores acima de R\$3.000,00, mostrando que estes acadêmicos possuem uma



vida financeira estável. No entanto, os entrevistados E1 (R\$4.400,00), E5 (R\$4.300,00.) e E13 (R\$5.000,00), apresentaram as maiores rendas, no caso do E5 é empreendedora, esses resultados demonstram a ausência de iniciativa empreendedora dos acadêmicos, uma vez que a maioria é assalariada e apenas um é empreendedor, que apresentou a maior renda.

Segue quadro 9 com as respostas dos entrevistados em relação as suas principais despesas mensais e quais os valores destas;

Quadro 9 – despesas mensais

Entrevistado	Quais suas principais despesas?
	Qual o valor delas?
E1	Faculdade (desconto da empresa), combustível, água, luz, telefone, internet e alimentação (divide com o noivo). Valor: gerais com passeios: 2800,00 (dos dois) além dessas roupas por exemplo
E2	Faculdade, alimentação e financiamento do apartamento. Valor: R\$2.500 em média que divide com a esposa.
E3	Cartão de crédito, aluguel e alimentação. Em torno de R\$1.100,00.
E4	Combustível, seguro, plano celular. valor em média de R\$600,00.
E5	Pagamento de apartamento na planta metade do salário, e aluguel no valor aproximado de R\$2300,00 + R\$750,00 aluguel (divide com colega).
E6	Faculdade e alimentação. Cerca de R\$900,00.
E7	Faculdade, internet, aplicação, capitalização (conta bancária), cartão de crédito, alimentação. valor aproximado de R\$2.200,00.
E8	Internet R\$79,90, plano celular R\$64,99, Apple R\$3,50, faculdade com desconto R\$1.015,03, faxina R\$80 por mês.
E9	Financiamento, saúde, em média R\$1.000,00.
E10	Carro, cartão de crédito, gasolina em torno de R\$2.000,00.
E11	Faculdade e combustível, em torno de R\$1.000,00.
E12	Faculdade R\$830,00, terreno (financiado R\$650,00), cartão de crédito em média R\$600,00.
E13	Alimentação é o que mais gasta (supermercado, padaria 1.500,00), faculdade, escola do filho.

Das despesas mensais, é possível observar que as receitas e despesas da maioria dos entrevistados está em harmonia, onde estes gastam de acordo com o salário que recebem e que as despesas mais comuns são com faculdade, alimentação, água, energia, telefone, internet e cartão de crédito.

Segue quadro 10 com as respostas dos entrevistados em relação ao questionamento se o acadêmico possui algum tipo de investimento e qual o tipo de investimento:

Quadro 10 – investimentos

Entrevistado	Você possui algum tipo de investimento?
	Qual?
E1	Não possui. Deixa o dinheiro na poupança, não pela rentabilidade, mas pelo valor do dinheiro que foi colocado lá.
E2	Ações.
E3	Não possui, mas pretende futuramente.
E4	Poupança, aplicações mensais.
E5	Bolsa de valores (ações), fundos imobiliários e criptomoedas.
E6	Não.
E7	Apenas aplicação e previdência privada.
E8	Poupança, mas que não rende muito. O Nubank que rende mais.
E9	Aplicação.



E10	Não possui.
E11	Não possui.
E12	Não possui.
E13	Tesouro direto, CDB, LCA.

Do questionamento: você possui algum tipo de investimento? Grande parte dos entrevistados diz não investir. Segundo o E1 “Não possui. Deixa o dinheiro na poupança, não pela rentabilidade, mas pelo valor do dinheiro que foi colocado lá”. Ainda, dos entrevistados que investem, podem ser citados ações da bolsa de valores, fundos imobiliários, criptomoeda, tesouro direto, CDB e LCA. É interessante destacar que apenas o E2 e E5 investem na bolsa de valores, e que os demais que investem, demonstraram um pequeno portfólio de investimentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral analisar como os acadêmicos de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense administram suas finanças pessoais.

Por meio do estudo realizado foi possível verificar que os acadêmicos administram suas finanças pessoais por meio de anotações, orçamento em planilhas, entre outras ferramentas, porém, a maioria dos respondentes da pesquisa realiza o controle das suas finanças de forma mensal, onde para um melhor controle, o correto seria realizar este controle de forma diária registrando exatamente todas as suas receitas e despesas com o intuito de identificar gastos desnecessários.

Com o intuito de atingir o objetivo geral, os objetivos específicos buscavam caracterizar o perfil dos acadêmicos de ciências contábeis, identificar as ferramentas contábeis que podem auxiliar no planejamento financeiro pessoal e evidenciar as características do planejamento e controle realizado pelos acadêmicos.

Sendo assim, em relação ao perfil dos acadêmicos, a pesquisa trouxe como respondentes onde 75,2% do gênero feminino, 91,9% solteiros, estando a maioria dentro da faixa etária entre 21 a 30 anos, trabalhando como empregados 78,9% dos acadêmicos, residindo com os pais 80,7% e possuindo residência própria 72%.

As ferramentas de planejamento financeiro pessoal podem ser citadas as anotações (33,5%), planilhas de Excel (32,3%), aplicativos celulares (17,4%), fluxo de caixa (3,1%) e softwares financeiros (0,6%).

Em relação a realização do planejamento financeiro, a maioria dos respondentes realiza seu controle financeiro pessoal de forma mensal (54,7%), onde 55,3% dos acadêmicos estipulam metas de receitas e 71,4% estipulam metas de despesas. Ainda estes, buscam planejar quando se tem um objetivo a ser alcançado, como a aquisição de um bem e para que possa ser controlada as suas finanças pessoais, parte dos acadêmicos registra seja em uma planilha ou por meio de anotações todas as despesas que serão gastas no mês corrente, e até mesmo nos meses futuros.

Os resultados também indicam, uma baixa capacidade de poupar e investir, desconhecendo também as possibilidades de investimentos rentáveis além da poupança, e que são poucos que empreendem e que os que apresentaram renda, a maioria é assalariada.

Das dificuldades para a realização do questionário e entrevistas, foram encontradas na realização das entrevistas por terem sido feitas por meio do Google



Meet e não presencialmente. Ainda, foi bastante desafiador o fato de não conhecer parte dos acadêmicos que foram entrevistados.

Para a realização de estudos futuros, deixa-se como sugestão realizar a pesquisa com acadêmicos das ciências sociais aplicadas afim de atingir um maior número de pessoas, ou estar realizando a pesquisa com acadêmicos de ciências contábeis de outras universidades do estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

BRAIDO, Gabriel Machado. Planejamento Financeiro Pessoal dos Alunos de Cursos da Área de Gestão: estudo em uma instituição de ensino superior do Rio Grande do Sul. **Revista Estudo & Debate**, v. 21, n. 1, 2014.

CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos: finanças para casais**. São Paulo: Gente, 2004.

CLAUDINO, Lucas Paravizo; NUNES, Murilo Barbosa; SILVA, Fernanda C. da. Finanças pessoais: um estudo de caso com servidores públicos. **Anais do SEMEAD-Seminários em Administração, São Paulo, SP, Brasil**, v. 12, 2009.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (Brasil). **Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) – outubro de 2020**. Disponível em: <http://cnc.org.br/editorias/economia/pesquisas/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-peic-outubro-1>. Acesso em: 05 nov. 2020.

DONADIO, Rosimara. **Educação financeira de estudantes universitários: uma análise dos fatores de influência**. 2014. 142 f. Tese (Doutorado) - Curso de Administração, Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://bibliotecatede.uninove.br/bitstream/tede/999/2/Rosimara%20Donadio.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2020

FERREIRA, Rodrigo. **Como planejar, organizar e controlar o seu dinheiro: manual de finanças pessoais**. São Paulo: Thomson Iob, 2006.

GANS, E. B. S; GANS, J.R.M; OLIVEIRA, L.T.V; MOREIRA; P.R; FILHO, A.D. A importância da educação financeira para a estabilidade econômica e independência financeira de pessoas de baixa renda. **Revista FAE**, Curitiba, Edição especial, v. 1, p. 93-102, 2016.

GIARETA, M. **Planejamento financeiro pessoal: uma proposta de controle de fluxo de caixa para orçamento familiar**. 2011. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão de Negócios Financeiros) — Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

HIRASSAKA, Silvio Akira. Fluxo de caixa: uma ferramenta de controle no planejamento pessoal. **Observatório de La Economia Latinoamericana**, Mogi das Cruzes, dez. 2018. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/oel/2018/12/fluxo->



caixa.html/hdl.handle.net/20.500.11763/oel1812fluxo-caixa. Acesso em: 10 nov. 2020.

HUF, Eloá. A importância do planejamento financeiro pessoal: estudo de caso com as formandas 2016 do curso de administração das Faculdades Integradas de Taquara. **Revista de Administração de Empresas Eletrônica**, Taquara, v. 7, p. 102-124, 09 nov. 2020.

ISOPPO, Monise; ZILLI, Julio Cesar; BIFF, Milena. **Perspectivas para a educação financeira no ensino superior**. Congresso Sul Catarinense de Administração e Comércio Exterior, Criciúma, v. 3, n. 2, p. 16-27, 2019. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/admcomex/article/view/5247>. Acesso em: 03 nov. 2020

LIZOTE, S.A; LANA, J; VERDINELLI, M.A; SIMAS, J. Finanças pessoais: um estudo envolvendo os alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior. **Revista da UNIFEBE**, v. 1, n. 19, 2017.

LUCCI, C.R; ZERRENNER, S.A; VERRONE, M.A.G; SANTOS, S.C. A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos. **Seminário em Administração**, v. 9, 2006. Disponível em: http://sistema.semead.com.br/9semead/resultado_semead/trabalhosPDF/266.pdf. Acesso em: 06 nov. 2020.

MACEDO JUNIOR, Jurandir Sell. **A arvore do dinheiro**: guia para cultivar a sua independência financeira. Florianópolis: Insular, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARQUES, Mariana Ferreira Soares; TAKAMATSU, Renata Turola; AVELINO, Bruna Camargos. Finanças pessoais: uma análise do comportamento de estudantes de ciências contábeis. **Race**: revista de administração, contabilidade e economia, Joaçaba, v. 17, n. 3, p. 819-840, dez. 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6759399>. Acesso em: 06 nov. 2020.

MASSARO, André. **Como cuidar de suas finanças pessoais**. Brasília, DF: Conselho Federal de Administração (CFA), 2015.

MEDEIROS, Flaviani Souto Bolzan; LOPES, Taize de Andrade Machado. Finanças pessoais: um estudo com alunos do Curso de Ciências Contábeis de uma IES privada de Santa Maria–RS. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, v. 7, n. 2, p. 221-251, 2014.

MENDES, Juliana de Souza. **Educação financeira para uma melhor qualidade de vida**. 2015. Monografia (Pós-graduação em Matemática Financeira), UNISUL, 2015. Disponível em: <https://vdocuments.mx/tcc-pos-graduacao-juliana-de-souza-mendes.html>



MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OCDE. Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. **Recomendação sobre os Princípios e Boas Práticas de Educação e Conscientização Financeira**. Assessoria de Comunicação Social, 2005. Disponível em: www.oecd.org/. Acesso em: 20 out 2020.

PAZINI, L. S. **Finanças pessoais**: um estudo sobre as características de devedores e poupadores referente ao planejamento financeiro pessoal. 2017. 76 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2017.

PIRES, Valdemir. **Finanças pessoais fundamentos e dicas**. Piracicaba: Editora Equilíbrio, 2006

REIS, Davi Lemos; FORNARI, Marise S. B.; MARTINS, Edison. **Finanças pessoais: a importância da educação financeira e a relação com outras áreas de finanças**. **Revista Calafiori**, v. 3, n. 1, 2019.

SERASA EXPERIAN (Brasil). **Inadimplência aumenta 2,6% em janeiro, segundo Serasa Experian**. 2020. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/sala-de-imprensa/inadimplencia-aumenta-26-em-janeiro-segundo-serasa-experian>. Acesso em: 06 nov. 2020.

SILVA, Francisca Tuanny Aparecida de Souza et al. **Educação Financeira para estudantes da Educação Superior**. Tangram, Dourados, v. 2, n. 2, p. 16-27, 2019. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/tangram/article/view/8988>. Acesso em: 03 nov. 2020

SILVA, Pamela A. et al. **Contribuição da contabilidade para as finanças pessoais**. **Humanidades & Inovação**, v. 4, n. 5, 2017.

SILVEIRA, Ana Flávia; FERREIRA, Roberto do Nascimento; ALMEIDA, Mário Sérgio de. **PERÍODO ACADÊMICO, NÍVEL DE CONSUMO, PLANEJAMENTO FINANCEIRO: como está a educação financeira dos alunos de graduação na universidade de são joão del-rei?**. **Revista Gestão em Análise**, [S.L.], v. 9, n. 2, p. 126-140, 23 jul. 2020. Instituto para o Desenvolvimento da Educação. <http://dx.doi.org/10.12662/2359-618xregea.v9i2.p126-140.2020>.

SOUSA, Almir Ferreira de. et al. **Planejamento Financeiro Pessoal e Gestão do Patrimônio**. 2. Ed. São Paulo: Manole, 2018.

SOUSA, Edilson Rodrigues de. et al. **Caderno de Educação Financeira: gestão de finanças pessoais**. Brasília: Banco Central do Brasil, 2013.

TOMMASI, Alessandro; LIMA, Fernanda de. **Viva melhor sabendo administrar suas finanças**. São Paulo: Saraiva, 2007.



VETTORELLO, Gabriela Lippert; SEIBERT, Rosane Maria. Práticas e controles de finanças pessoais: comportamento dos agentes econômicos / personal finance practices and controls. **Brazilian Journal Of Business**, [S.L.], v. 2, n. 3, p. 2716-2735, 2020. Brazilian Journal of Business. <http://dx.doi.org/10.34140/bjbv2n3-058>.

VIEIRA, Bruno Jeremias; FRANCISCO, Diogo Medeiros; MARTINS, Zilton Bartolomeu. Finanças pessoais: um estudo com profissionais contábeis do estado de santa catarina. **Revista Razão Contábil e Finanças**, Fortaleza, v. 11, n. 1, p. 1-22, jun. 2020. Disponível em:
<http://www.institutoateneu.com.br/ojs/index.php/RRCF/article/view/235>. Acesso em: 06 nov. 2020.



APÊNDICE A

O questionário e entrevista foram aplicados com os acadêmicos do curso de ciências contábeis da UNESC. O objetivo do artigo em questão foi analisar como os acadêmicos de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense administram suas finanças pessoais, caracterizando o perfil dos acadêmicos de ciências contábeis, identificando as ferramentas contábeis que podem auxiliar no planejamento financeiro pessoal e evidenciando as características do planejamento e controle realizado pelos acadêmicos, tudo isso com o intuito concluir o trabalho de conclusão de curso da graduanda Priscila Rodrigues, do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC que teve como orientador o Prof. Me. Anderson Correa Benfatto. Dos dados da pesquisa, estes foram coletados e tabulados garantindo o anonimato.

Prezado (a) acadêmico (a), sou acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UNESC e solicito sua colaboração para responder as questões abaixo, com o intuito de possibilitar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que é coordenado pelo professor Mestre Anderson Benfatto e que tem como objetivo geral: “Analisar como os acadêmicos do curso de ciências contábeis administram as suas finanças pessoais.” Desde já conto com a sua colaboração e manifesto os meus sinceros agradecimentos pela sua participação. Informo que os dados coletados serão tratados com o sigilo próprio de um trabalho científico.

Bloco I – Características do respondente

1. Gênero:

- Masculino
- Feminino

2. Estado Civil:

- Solteiro (a)
- Casado (a)
- União Estável
- Separado(a)/Divorciado (a)
- Viúvo (a)

3. Faixa Etária:

- Até 20 anos
- Entre 21 a 30 anos
- Entre 31 a 35 anos
- Entre 36 a 40 anos
- Acima de 41.

4. Fase:

- 1 fase
- 2 fase



- 3 fase
- 4 fase
- 5 fase
- 6 fase
- 7 fase
- 8 fase
- 9 fase

5. Moradia:

- Moro sozinho (a)
- Moro com os pais
- Moro com os avós ou parentes
- Moro com o (a) esposo (a)
- Moro com o esposo (a) e filho (os)
- Moro com outras pessoas (moradia compartilhada)

6. Residência onde você mora é.

- Própria
- Alugada
- Financiada
- Cedida

7. Fonte de renda primária (principal renda):

- Empregado (a)
- Autônomo (a)
- Menor Aprendiz
- Estagiário (a)
- Bolsista
- Empreendedor (a)
- Aposentadoria
- Não possui renda

8. Fonte de renda secundária:

- Segundo emprego
- Autônomo (a)
- Menor Aprendiz
- Estagiário (a)
- Bolsista
- Empreendedor (a)
- Aposentadoria
- Não possui renda

Bloco II – Informações de Orçamento, planejamento, controle financeiro e educação financeira



9. De que forma você realiza as suas compras? (Orçamento)

- Pesquisa e comparo preços entre lojas
- Pesquisa e comparo preços entre loja e internet
- Por impulso
- Sigo a propaganda
- Vejo a vitrine
- Facilidade de crédito

10 – Você costuma estipular metas de despesas (gastos)? Planejamento

- Diário (curto prazo)
- Semanal (curto prazo)
- Mensal (médio prazo)
- Semestral (longo prazo)
- Anual (longo prazo)
- Nunca faço

11 – Você costuma estipular metas de receitas (ganhos)? Planejamento

- Diário (curto prazo)
- Semanal (curto prazo)
- Mensal (médio prazo)
- Semestral (longo prazo)
- Anual (longo prazo)
- Nunca faço

12. Para realizar seu controle financeiro pessoal você se utiliza de alguma das ferramentas abaixo? (Controle)

- Faço anotações
- Faço orçamento em planilhas
- Realizo fluxo de caixa
- Uso software financeiro
- Aplicativo de celular
- Não faço controle

13. Com que frequência você costuma realizar o seu controle financeiro pessoal? (Controle)

- Diário
- Semanal
- Mensal
- Semestral
- Anual
- Nunca faço



14. De onde vem os seus conhecimentos sobre planejamento e controle financeiro pessoal? (Múltipla escolha) (educação financeira)

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Família | <input type="checkbox"/> Livros/Revistas/Jornais |
| <input type="checkbox"/> Internet | <input type="checkbox"/> Televisão |
| <input type="checkbox"/> Escola | <input type="checkbox"/> Universidade |
| <input type="checkbox"/> Cursos/Palestras | <input type="checkbox"/> Desconheço o assunto |

15. No decorrer aos anos de escola ou na universidade, você recebeu algum conteúdo sobre educação financeira? (Educação financeira)

- Sim Não

Bloco III receitas, despesas pessoais e investimento.

16. Renda mensal: (receitas)

- Até R\$ 500,00
- De R\$ 500,00 a R\$ 1.000,00
- De R\$ 1.001,00 a R\$ 1.500,00
- Entre R\$ 1.501,00 e R\$ 2.000,00
- Entre R\$ 2.001,00 e R\$ 2.500,00
- Entre R\$ 2.501,00 e R\$ 3.000,00
- Acima de R\$ 3.001,00

17. Despesas mensais com alimentação: (despesas)

- Até R\$ 500,00
- De R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00
- De R\$ 1.001,00 a R\$ 1.500,00
- Acima de R\$ 1.501,00

18. Despesas mensais com transporte (coletivo, taxi, Uber, combustível): (despesas)

- Até R\$ 500,00
- De R\$ 500,00 a R\$ 1.000,00
- De R\$ 1.001,00 a R\$ 1.500,00
- Acima de R\$ 1.501,00

19. Despesas mensais com saúde (medicamentos, exames e plano de saúde): (despesas)

- Até R\$ 500,00
- De R\$ 500,00 a R\$ 1.000,00
- De R\$ 1.001,00 a R\$ 1.500,00
- Acima de R\$ 1.501,00



20. Despesas mensais com lazer: (despesas)

- Até R\$ 500,00
- De R\$ 500,00 a R\$ 1.000,00
- De R\$ 1.001,00 a R\$ 1.500,00
- Acima de R\$ 1.501,00

21. Despesas mensais com a universidade (mensalidade, cópias, transporte e alimentação) (despesas)

- Até R\$ 500,00
- De R\$ 500,00 a R\$ 1.000,00
- De R\$ 1.001,00 a R\$ 1.500,00
- Acima de R\$ 1.501,00

22. Você já pagou uma dívida com atraso, por algum dos motivos abaixo? (Múltipla escolha) (despesas)

- Perda de emprego
- Morte na família
- Falta de planejamento
- Nunca atrasei um pagamento
- Doença
- Queda de renda
- Gasto exagerado

23. Quanto você consegue poupar mensalmente? (Receita)

- Até R\$ 100,00
- De R\$ 101,00 a R\$ 300,00
- De R\$ 301,00 a R\$ 500,00
- De R\$ 501,00 a R\$ 800,00
- Acima de R\$ 801,00

24. A sua poupança, ou seja, a renda não consumida, onde é investida? (Múltipla escolha) (investimento)

- Não consigo poupar
- Poupança
- CDB/RDB
- Títulos públicos
- Fundos de investimento
- Previdência privada aberta
- Ações
- Imóveis
- Criptomoeda

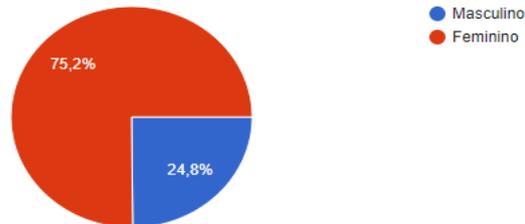


APÊNDICE B

Bloco I – Características do respondente

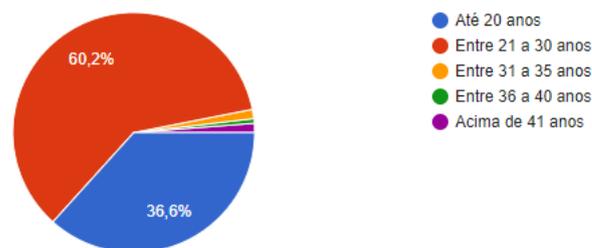
Gênero:

161 respostas



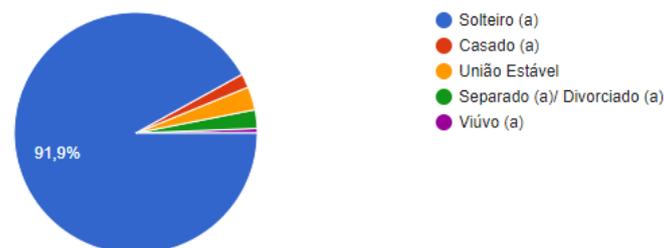
Faixa Etária:

161 respostas



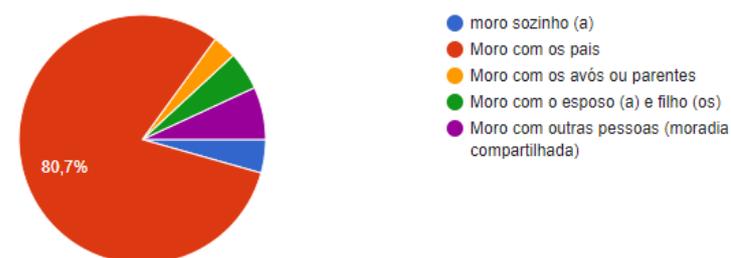
Estado Civil:

161 respostas



Moradia:

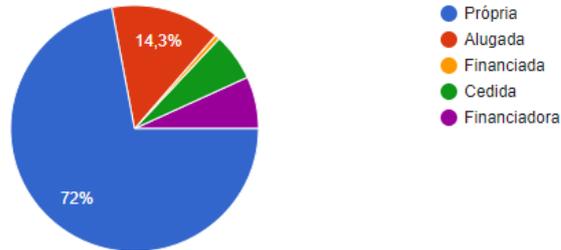
161 respostas





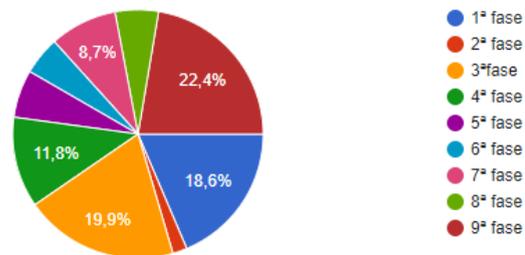
Residência onde você mora é:

161 respostas



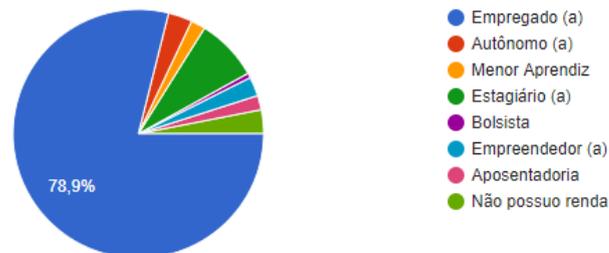
Fase:

161 respostas



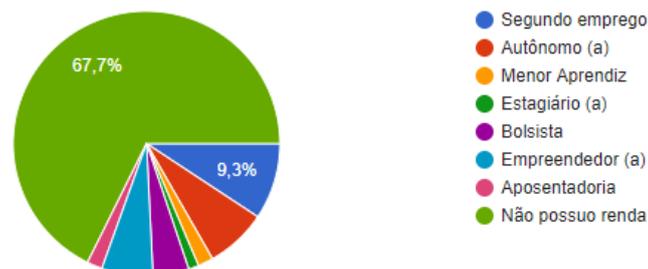
Fonte de renda primária (principal renda):

161 respostas



Fonte de renda secundária:

161 respostas





Bloco II – Informações de orçamento, planejamento, controle financeiro e educação financeira

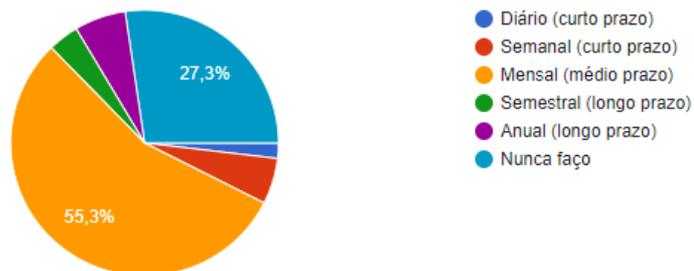
De que forma você realiza as suas compras?

161 respostas



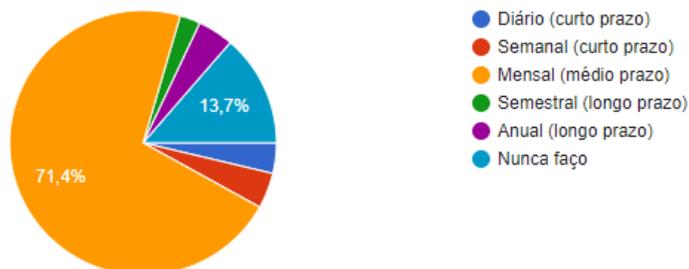
Você costuma estipular metas de receitas (ganhos)?

161 respostas



Você costuma estipular metas de despesas (gastos)?

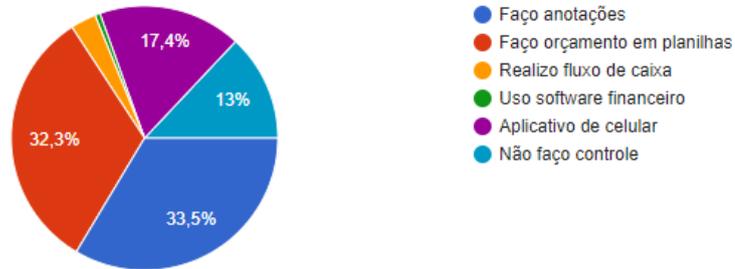
161 respostas





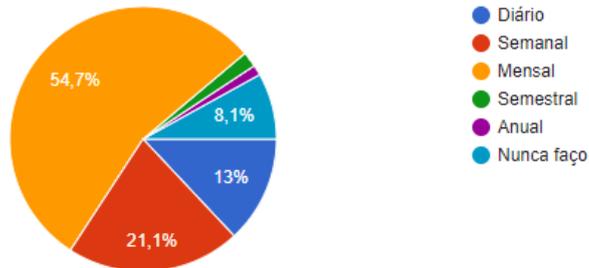
Para realizar seu controle financeiro pessoal você se utiliza de alguma das ferramentas abaixo?

161 respostas



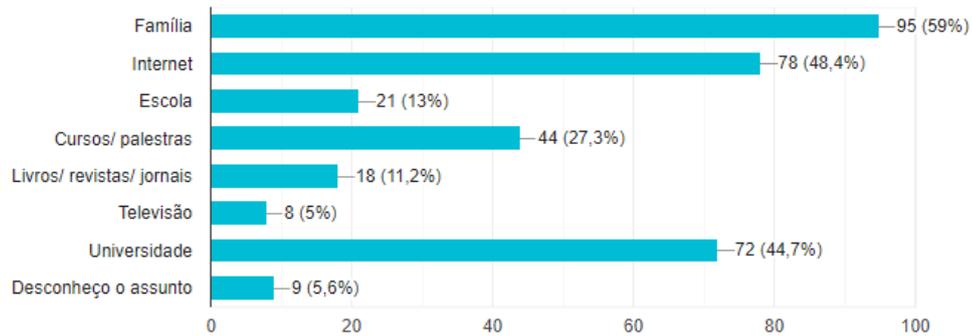
Com que frequência você costuma realizar o seu controle financeiro pessoal?

161 respostas



De onde vem os seus conhecimentos sobre planejamento e controle financeiro pessoal?
(múltipla escolha)

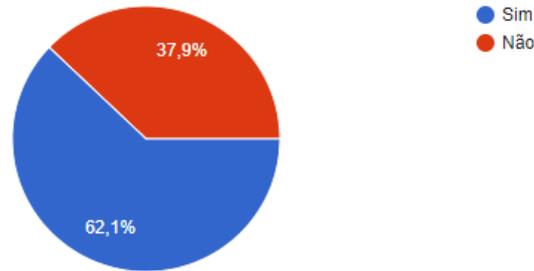
161 respostas





No decorrer aos anos de escola ou na universidade, você recebeu algum conteúdo sobre educação financeira?

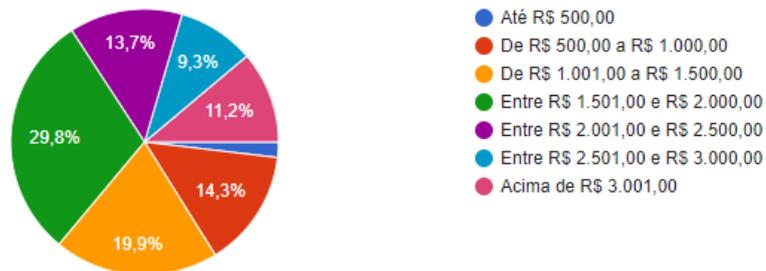
161 respostas



Bloco III – Receitas, despesas pessoais e investimento

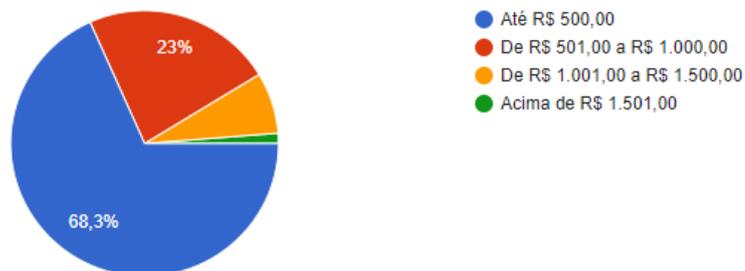
Renda mensal:

161 respostas



Despesas mensais com alimentação:

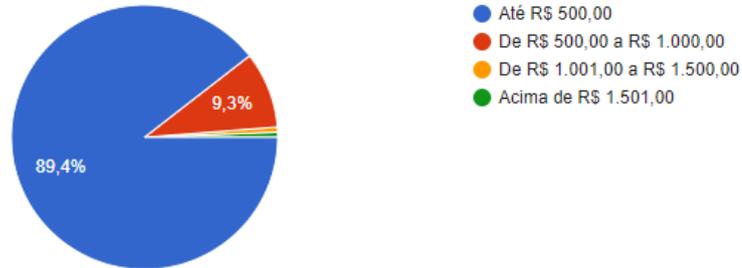
161 respostas





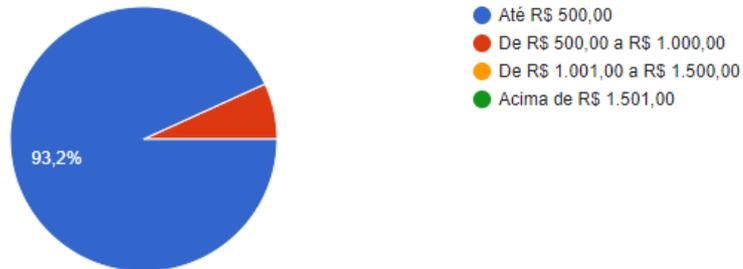
Despesas mensais com transporte (coletivo, taxi, Uber, combustível):

161 respostas



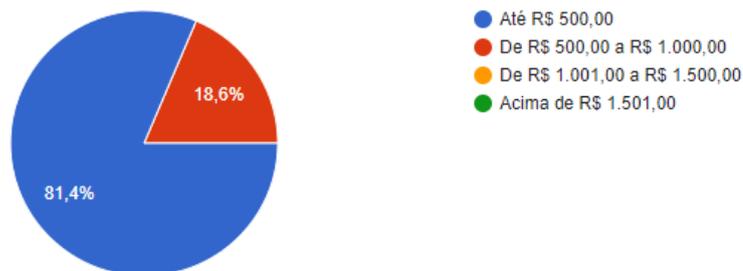
Despesas mensais com saúde (medicamentos, exames e plano de saúde):

161 respostas



Despesas mensais com lazer:

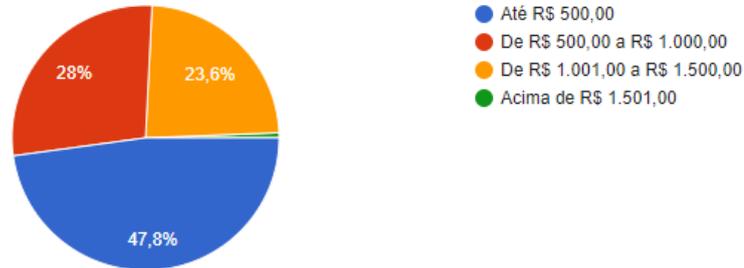
161 respostas





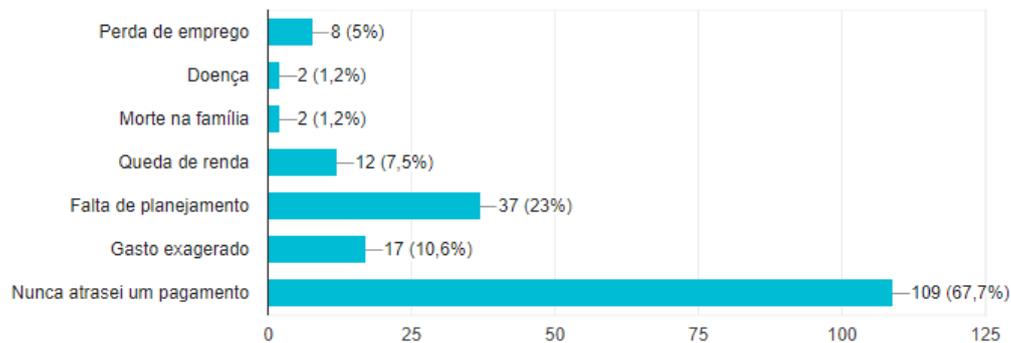
Despesas mensais com a universidade (mensalidade, cópias, transporte e alimentação):

161 respostas



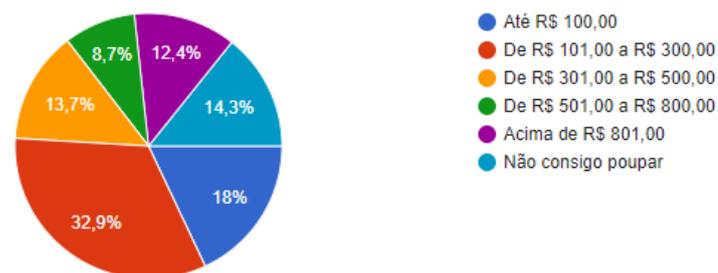
Você já pagou uma dívida com atraso, por algum dos motivos abaixo? (múltipla escolha)

161 respostas



Quanto você consegue poupar mensalmente?

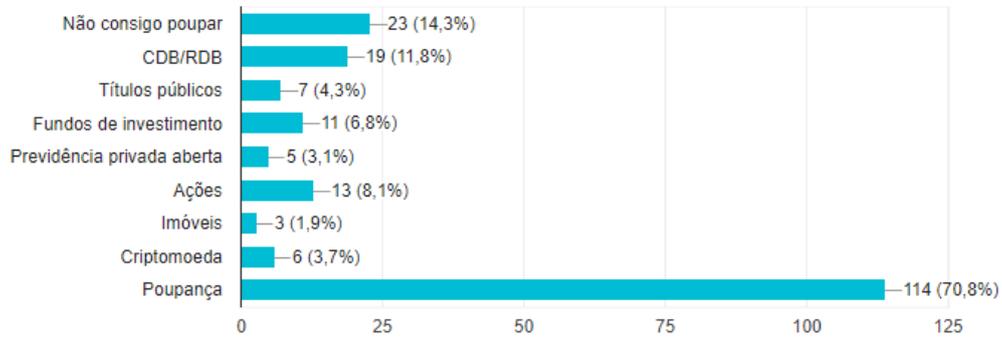
161 respostas





A sua poupança, ou seja, a renda não consumida, onde é investida? (múltipla escolha)

161 respostas





APÊNDICE C

Perguntas entrevista – semiestruturada

Bloco I – Características do respondente

Idade:

Gênero:

Estado civil:

Fase:

Moradia:

Bloco II – Informações de Orçamento, planejamento, controle financeiro e educação financeira

- 1- Você costuma fazer orçamento de suas finanças?
 - Você utiliza que tipo de ferramenta?

- 2- Você costuma fazer planejamento de suas finanças?
 - Curto, médio ou longo prazo?
 - Você utiliza que tipo de ferramenta?

- 3- Você costuma fazer controle de suas finanças?
 - Diário, semanal ou mensal?
 - Você utiliza que tipo de ferramenta?

- 4- Você considera que já recebeu alguma formação sobre educação financeira?
 - Palestra, cursos, internet e universidades?
 - De onde vem o seu conhecimento sobre educação financeira?

Bloco III receitas, despesas pessoais e investimento.

- 5- Qual fonte de renda mensal primária e secundária
 - Quanto é sua renda mensal primária e secundária

- 6- Quais suas principais despesas
 - Qual valor delas?

- 7- Você possui algum tipo de investimento?
 - Qual?



APÊNDICE D

E1: Você costuma fazer o orçamento das suas finanças? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim, por meio do Excel.

E1: Você costuma fazer o planejamento das suas finanças? Curto, médio ou longo prazo? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim. Faz um fechamento de suas despesas do mês anterior e a programação do que poderá ser gasto no próximo mês.

E1: Você costuma fazer o controle das suas finanças? Diário, semanal ou mensal? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim. Estratifica a entrada (no caso o salário), e as despesas que teve ao longo do mês. Quanto ela fecha o mês, consegue ver quanto poderá gastar com uma determinada despesa.

E1: Você considera que já recebeu alguma formação sobre educação financeira? Palestra, cursos, internet e universidades? De onde vem o seu conhecimento sobre educação financeira?

R: É uma falha bem grande, pois nunca recebeu essa formação. Nem no ensino médio e tem um contato por conta da faculdade que envolve finanças. Deveria ser algo mais enraizado, ensinando as crianças para que elas entendessem.

E1: Qual fonte de renda mensal primaria e secundaria? Quanto é sua renda mensal primaria e secundaria?

R: Assalariada, R\$4.400,00.

E1: Quais suas principais despesas? Qual valor delas?

R: Faculdade (desconto da empresa), combustível, água, luz, telefone, internet e alimentação (divide com o noivo). Valor: gerais com passeios: R\$2800,00 (dos dois) além dessas roupas por exemplo.

E1: Você possui algum tipo de investimento? Qual?

R: Não possui. Deixa o dinheiro na poupança, não pela rentabilidade, mas pelo valor do dinheiro que foi colocado lá.

E2: Você costuma fazer o orçamento das suas finanças? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: adotou em 2017 um planejamento de uns 3 anos, a curto prazo faz para um semestre. Excel.

E2: Você costuma fazer o planejamento das suas finanças? Curto, médio ou longo prazo? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: evita parcelamento e se precisa comprar algo bem caro, tenta juntar o dinheiro para depois fazer, pagando à vista para ter desconto.

E2: Você costuma fazer o controle das suas finanças? Diário, semanal ou mensal? Você utiliza que tipo de ferramenta?



R: sim, já utilizou aplicativos e utiliza Excel de forma parecida com um DRE colocando o que é receita e as despesas. Faz mensalmente, mas não tem uma data fixa, controla também pelo app do banco e as notinhas de cartão, onde alimenta a planilha para ver se bate.

E2: Você considera que já recebeu alguma formação sobre educação financeira? Palestra, cursos, internet e universidades? De onde vem o seu conhecimento sobre educação financeira?

R: Não recebeu nenhuma orientação. O conhecimento que tem veio por conta de experiência profissional e um pouco por conta do curso.

E2: Qual fonte de renda mensal primaria e secundaria? Quanto é sua renda mensal primaria e secundaria?

R: assalariado, R\$2.200,00.

E2: Quais suas principais despesas? Qual valor delas?

R: faculdade, alimentação, financiamento apto. Média de valores: R\$2.500.

E2: Você possui algum tipo de investimento? Qual?

R: ações (meio como se fosse uma sociedade).

E3: Você costuma fazer o orçamento das suas finanças? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim, por meio do Excel.

E3: Você costuma fazer o planejamento das suas finanças? Curto, médio ou longo prazo? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim, até porque pretende investir futuramente, sendo assim este o melhor caminho. Médio prazo. Mensal pelo Excel e caderno.

E3: Você costuma fazer o controle das suas finanças? Diário, semanal ou mensal? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim. Coloca a receita e a saída dos gastos como supermercado por exemplo.

E3: Você considera que já recebeu alguma formação sobre educação financeira? Palestra, cursos, internet e universidades? De onde vem o seu conhecimento sobre educação financeira?

R: Não. O que sabe aprendeu pesquisando e agora com a faculdade.

E3: Qual fonte de renda mensal primaria e secundaria? Quanto é sua renda mensal primaria e secundaria?

R: Assalariada. 1.550,00.

E3: Quais suas principais despesas? Qual valor delas?

R: cartão de credito, aluguel e alimentação. Uns R\$1100,00.

E3: Você possui algum tipo de investimento? Qual?

R: Não possui, mas pretende futuramente.



E4: Você costuma fazer o orçamento das suas finanças? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim. Calcula lá pelo dia 20 ter uma média do que vai sobrar. Excel ou bloco de notas do celular.

E4: Você costuma fazer o planejamento das suas finanças? Curto, médio ou longo prazo? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim. Médio prazo.

E4: Você costuma fazer o controle das suas finanças? Diário, semanal ou mensal? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Não faz sempre.

E4: Você considera que já recebeu alguma formação sobre educação financeira? Palestra, cursos, internet e universidades? De onde vem o seu conhecimento sobre educação financeira?

R: Por meio da família e hoje a faculdade.

E4: Qual fonte de renda mensal primária e secundária? Quanto é sua renda mensal primária e secundária?

R: Assalariada. R\$1.500,00.

E4: Quais suas principais despesas? Qual valor delas?

R: combustível, seguro, plano celular. Valor médio R\$600,00.

E4: Você possui algum tipo de investimento? Qual?

R: investimento: poupança, aplicações mensais.

E5: Você costuma fazer o orçamento das suas finanças? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim, Excel.

E5: Você costuma fazer o planejamento das suas finanças? Curto, médio ou longo prazo? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim. Planeja no médio prazo.

E5: Você costuma fazer o controle das suas finanças? Diário, semanal ou mensal? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim. Diariamente quando são despesas mínimas não anota.

E5: Você considera que já recebeu alguma formação sobre educação financeira? Palestra, cursos, internet e universidades? De onde vem o seu conhecimento sobre educação financeira?

R: Sim, no ensino superior.

E5: Qual fonte de renda mensal primária e secundária? Quanto é sua renda mensal primária e secundária?

R: Assalariado. Rendimentos de Renda R\$4.300,00.



E5: Quais suas principais despesas? Qual valor delas?

R: pagamento de apto na planta metade do salário, e aluguel valor aprox. R\$2300,00 + R\$750 aluguel (divide com colega).

E5: Você possui algum tipo de investimento? Qual?

R: bolsa de valores (ações), fundos imobiliários, criptomoedas.

E6: Você costuma fazer o orçamento das suas finanças? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim. Anotações.

E6: Você costuma fazer o planejamento das suas finanças? Curto, médio ou longo prazo? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Não. Separa uma quantia para deixar guardada, mas não define algo para aquele dinheiro.

E6: Você costuma fazer o controle das suas finanças? Diário, semanal ou mensal? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim. Mensalmente no caderno.

E6: Você considera que já recebeu alguma formação sobre educação financeira? Palestra, cursos, internet e universidades? De onde vem o seu conhecimento sobre educação financeira?

R: não.

E6: Qual fonte de renda mensal primaria e secundaria? Quanto é sua renda mensal primaria e secundaria?

R: Assalariada. R\$1.100,00.

E6: Quais suas principais despesas? Qual valor delas?

R: Faculdade e alimentação. Uns R\$900,00.

E6: Você possui algum tipo de investimento? Qual?

R: Não possui.

E7: Você costuma fazer o orçamento das suas finanças? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim. Excel e anotações.

E7: Você costuma fazer o planejamento das suas finanças? Curto, médio ou longo prazo? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim. Excel.

E7: Você costuma fazer o controle das suas finanças? Diário, semanal ou mensal? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Não registra entrada em saída item por item.



E7: Você considera que já recebeu alguma formação sobre educação financeira? Palestra, cursos, internet e universidades? De onde vem o seu conhecimento sobre educação financeira?

R: Sim, por meio principalmente do trabalho onde possui bastante palestras.

E7: Qual fonte de renda mensal primaria e secundaria? Quanto é sua renda mensal primaria e secundaria?

R: Assalariada 3 mil e alguma coisa já com vale alimentação.

E7: Quais suas principais despesas? Qual valor delas?

R: Faculdade, internet, aplicação, capitalização (conta bancaria), cartão de credito, alimentação. Valor aprox. R\$2200.

E7: Você possui algum tipo de investimento? Qual?

R: Apenas aplicação e previdência privada.

E8: Você costuma fazer o orçamento das suas finanças? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim, no curto período e por meio do bloco de notas do celular.

E8: Você costuma fazer o planejamento das suas finanças? Curto, médio ou longo prazo? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Quando tem algum objetivo de comprar algo mais caro, sim, no curto e médio e pretende após a faculdade fazer no longo para adquirir um carro.

E8: Você costuma fazer o controle das suas finanças? Diário, semanal ou mensal? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim, mas apenas mensalmente separando a receita e as despesas que vai ter naquele mês.

E8: Você considera que já recebeu alguma formação sobre educação financeira? Palestra, cursos, internet e universidades? De onde vem o seu conhecimento sobre educação financeira?

R: Sim, principalmente da educação passada pelos pais, na internet, tv, porque na faculdade foi bem pouca.

E8: Qual fonte de renda mensal primaria e secundaria? Quanto é sua renda mensal primaria e secundaria?

R: Assalariada. R\$2139,45.

E8: Quais suas principais despesas? Qual valor delas?

R: Internet R\$79,90, celular R\$64,99, Apple R\$3,50, faculdade com desconto, faxina R\$80 por mês.

E8: Você possui algum tipo de investimento? Qual?

R: Poupança, mas que não rende muito. Nubank que rende mais.

E9: Você costuma fazer o orçamento das suas finanças? Você utiliza que tipo de ferramenta?



R: não. O que foi gasto no mês.

E9: Você costuma fazer o planejamento das suas finanças? Curto, médio ou longo prazo? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Planejamento de quando quer guardar no futuro. De despesa não. 12 meses, Excel.

E9: Você costuma fazer o controle das suas finanças? Diário, semanal ou mensal? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim, mensalmente.

E9: Você considera que já recebeu alguma formação sobre educação financeira? Palestra, cursos, internet e universidades? De onde vem o seu conhecimento sobre educação financeira?

R: não. Na faculdade não, pesquisou na internet como organizar isso.

E9: Qual fonte de renda mensal primaria e secundaria? Quanto é sua renda mensal primaria e secundaria?

R: Assalariada, R\$3100,00.

E9: Quais suas principais despesas? Qual valor delas?

R: Financiamento, saúde, em média R\$1000,00.

E9: Você possui algum tipo de investimento? Qual?

R: Aplicação.

E10: Você costuma fazer o orçamento das suas finanças? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim, Excel.

E10: Você costuma fazer o planejamento das suas finanças? Curto, médio ou longo prazo? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: controle de gastos no mês e o que vai entrar. Curto prazo dentro do mês pelo Excel.

E10: Você costuma fazer o controle das suas finanças? Diário, semanal ou mensal? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim, tudo o que gasta e tudo o que recebe. Lanche, almoço.... Acha tranquilo porque é sempre no cartão, e tem a planilha no computador no trabalho. Então já anota tudo.

E10: Você considera que já recebeu alguma formação sobre educação financeira? Palestra, cursos, internet e universidades? De onde vem o seu conhecimento sobre educação financeira?

R: Sim. Passando perrengue e pouco na faculdade.

E10: Qual fonte de renda mensal primaria e secundaria? Quanto é sua renda mensal primaria e secundaria?

R: Assalariada e freelancer R\$3000,00.

E10: Quais suas principais despesas? Qual valor delas?



R: Carro, cartão de credito, gasolina em torno de R\$2000.

E10: Você possui algum tipo de investimento? Qual?

R: Não.

E11: Você costuma fazer o orçamento das suas finanças? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim, começou utilizando o Word, mas quando começou a se familiarizar com o Excel, passou a utiliza-lo como ferramenta.

E11: Você costuma fazer o planejamento das suas finanças? Curto, médio ou longo prazo? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Não.

E11: Você costuma fazer o controle das suas finanças? Diário, semanal ou mensal? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim, normalmente semanal. Vai anotando no bloco de notas o que vai gastando e depois vai passando para a planilha, e quando fecha o mês, lá pelo dia 1, ou dia 2 e vê quanto que gastou e quanto conseguiu juntar.

E11: Você considera que já recebeu alguma formação sobre educação financeira? Palestra, cursos, internet e universidades? De onde vem o seu conhecimento sobre educação financeira?

R: Não, o que sabe vem um pouco da família e pesquisas na internet.

E11: Qual fonte de renda mensal primaria e secundaria? Quanto é sua renda mensal primaria e secundaria?

R: Assalariado. R\$2.000,00.

E11: Quais suas principais despesas? Qual valor delas?

R: Faculdade e combustível, em torno de R\$1.000,00.

E11: Você possui algum tipo de investimento? Qual?

R: Não possui.

E12: Você costuma fazer o orçamento das suas finanças? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim, por meio do Excel, onde vai colocando tudo o que gasta no mês. Faz do mês corrente e uns dois meses para a frente.

E12: Você costuma fazer o planejamento das suas finanças? Curto, médio ou longo prazo? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Quando tem o propósito de adquirir alguma coisa sim, se não vai gastando. Por meio do Excel e no curto prazo.

E12: Você costuma fazer o controle das suas finanças? Diário, semanal ou mensal? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim, porém não registra todas as entradas e saídas.



E12: Você considera que já recebeu alguma formação sobre educação financeira? Palestra, cursos, internet e universidades? De onde vem o seu conhecimento sobre educação financeira?

R: Não, o conhecimento que tem vem da faculdade, porém nada que tenha agregado muito em sua vida.

E12: Qual fonte de renda mensal primaria e secundaria? Quanto é sua renda mensal primaria e secundaria?

R: Assalariada, R\$2.700,00.

E12: Quais suas principais despesas? Qual valor delas?

R: Faculdade R\$830,00, terreno (financiado R\$650,00), cartão de crédito em média R\$600,00.

E12: Você possui algum tipo de investimento? Qual?

R: Não possui.

E13: Você costuma fazer o orçamento das suas finanças? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim, planilha de Excel.

E13: Você costuma fazer o planejamento das suas finanças? Curto, médio ou longo prazo? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Sim, anual. Hoje tem a planilha até dezembro.

E13: Você costuma fazer o controle das suas finanças? Diário, semanal ou mensal? Você utiliza que tipo de ferramenta?

R: Não faz, coloca os custos fixos e variáveis e quando o valor é ultrapassado os valores são editados para um valor maior. Não tem o realizado e o orçado.

E13: Você considera que já recebeu alguma formação sobre educação financeira? Palestra, cursos, internet e universidades? De onde vem o seu conhecimento sobre educação financeira?

R: Sim, na faculdade.

E13: Qual fonte de renda mensal primaria e secundaria? Quanto é sua renda mensal primaria e secundaria?

R: Empreendedora. R\$5.000,00.

E13: Quais suas principais despesas? Qual valor delas?

R: Alimentação é o que mais gasta (supermercado, padaria 1.500,00), faculdade, escola do filho.

E13: Você possui algum tipo de investimento? Qual?

R: Tesouro direto, CDB, LCA.